

Secretaria Estadual de Saúde - ALAGOAS
CNPJ: 12.200.259/0001-65
AV. DA PAZ, 978, JARAGUÁ, MACEIÓ/AL
Telefone: 8233151105 - E-mail: gabinete@saude.al.gov.br
57022-050 - ALAGOAS - AL

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: ROZANGELA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES Data da Posse: 02/01/2015

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ROZANGELA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES Data da Posse: 02/01/2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 7443
CNPJ 11.659.171/0001-43 - Fundo de Saúde
Data 28/12/2012
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FES ROZANGELA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES
Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 7400
Nome do Presidente do CES JOSÉ WILTON DA SILVA
Data 06/08/2012
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 01/09/2014
Telefone 8233152385
E-mail ces@saude.al.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 08/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PES 2016-2019_final_03-03-16.pdf

A Secretaria de Saúde tem Plano de saúde referente ao ano do relatório de gestão? Sim
Qual a vigência desse plano? De 2012 a 2015
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 18 Em 24/02/2012

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PES_2012-2015 VERSÃO em 03-01-2013 (4).pdf

Documento

Resolução Conselho 18 2012 PES (2).pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?	Sim
Situação	Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2016_final_06-03-16.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 10

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990, e pela Lei Complementar 141/2012, utilizado para comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS). A PAS é construída com a participação de todas as áreas da Secretaria Estadual de Saúde (SESAU), a partir das diretrizes, objetivos e metas do Plano Estadual de Saúde (PES). A SESAU se utiliza do Sistema de Planejamento (SisPlan), sistema local, para monitorar e avaliar durante o ano as ações e metas planejadas para a PAS. De acordo com a Portaria nº 575 de março de 2012, que instituiu e regulamentou o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSUS) como sistema de utilização obrigatória para a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG), apresentamos o RAG 2015.

Após a Lei Delegada nº 47/2015, em 01/09/2015 foi publicado no Diário Oficial do Estado uma nova data de nomeação da Secretária Estadual de Saúde.

Segundo a Gerência Executiva de Valorização de Pessoas/SESAU foi constituída uma Comissão e publicada em diário oficial do Estado em 22.08.15 a portaria 178/2015 composta pelos seguintes membros: 02 técnicos da GEVP, 02 técnicos da Mesa Estadual de Educação Permanente - MENP/SUS/AL e 01 técnico da Assessoria Técnica Jurídica/SESAU, com a finalidade de auxiliar e acompanhar a elaboração do Projeto de Unificação de 4 PCCS (Carreira de Técnico superior de saúde, assistente de serviços de saúde e auxiliar de serviços de saúde; Carreira de médico veterinário; Carreira de médico; Carreira dos profissionais de apoio à saúde)

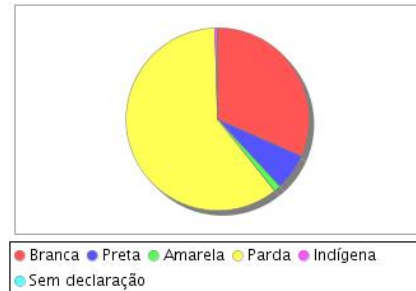
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

3.340.932

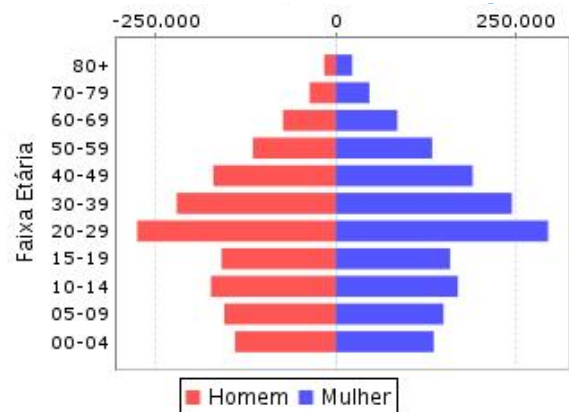
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	3.165.472	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	986.326	36,12%
Preta	205.154	6,14%
Amarela	36.684	1,10%
Parda	1.877.818	56,21%
Indígena	14.509	0,43%
Sem declaração	3	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	139.900	136.012	275.912
05-09	154.710	149.591	304.301
10-14	173.304	169.540	342.844
15-19	158.626	158.743	317.369
20-29	275.597	294.776	570.373
30-39	220.818	244.496	465.314
40-49	169.973	190.067	360.040
50-59	114.989	133.813	248.802
60-69	73.279	85.469	158.748
70-79	36.265	46.757	83.022
80+	15.887	22.860	0
Total	1.533.348	1.632.124	3.126.725



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O estado é formado por 102 municípios e possui, segundo estimativas do IBGE, população de 3.340.502 habitantes, sendo os municípios mais populosos: Maceió, Arapiraca, Rio Largo, Palmeira dos Índios, União dos Palmares, Penedo, São Miguel dos Campos, Coruripe e Campo Alegre (IBGE, 2015) (Tabela 1, no Anexo 1).

Segundo o censo 2010 (IBGE), Alagoas apresenta maior proporção de pardos (80,2%), seguido de brancos (31,6%) e negros (8,6%), demonstrando um leve aumento de pardos e negros e uma leve redução de brancos, quando comparado ao censo 2000 (Tabela 03, Anexo 1). Tal fato pode estar relacionado a uma maior auto-afirmação quanto à sua vinculação étnica, podendo ser favorecida, inclusive, pela política de cotas raciais.

Considerando a população segundo raça/cor no ano de 2012, observa-se que o maior percentual da população declara-se como sendo pertencente à cor parda (58,89%), ou seja, a maioria da população alagoana considera-se de origem multirracial. Constitui-se como minoria no Estado, o grupo declarado como indígena (0,44%).

Ao avaliar a população de Alagoas, segundo sexos, observa-se que 51,6% da população de Alagoas pertencem ao sexo feminino, enquanto 48,4% são do sexo masculino. A maior proporção de mulheres na população também pode ser demonstrada pela Razão de Sexos, que em 2012 foi de 93,9%. No entanto, quando avaliado por faixa etária, observa-se que a maior frequência de mulheres na população inicia na faixa de 20 a 29 anos (Figura 02, Anexo 1), coincidindo com a mesma faixa que apresenta o maior número de óbitos entre indivíduos do sexo masculino, devido às causas externas. Observando este fenômeno populacional, fica claro um dos impactos que a violência tem causado na população do estado. A distribuição da população por grupos etários é demonstrada e comparada, com dados do censo do IBGE de 2000 e projeção para 2012, respectivamente, na Figura 3A e 3B do Anexo 1, e evidenciam um leve crescimento da população de 60 anos e mais (a proporção de idosos em Alagoas aumentou, neste período, de 7,2% para 8,9%), além de um aumento na população de 20 a 29 anos (17,6% para 18,0%). Nas demais faixas etárias (<1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos) é possível observar uma redução da população em 2012.

Em 2012, a pirâmide etária do estado de Alagoas, demonstra que o maior número de pessoas, tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino, encontra-se na faixa etária de 10 a 14 anos (Figura 3B do Anexo 1).

As pirâmides etárias evidenciam uma transição demográfica da população, onde se observa a redução da população menor de 20 anos, e o seu aumento na faixa etária acima de 20 anos. Essa transição deve-se a queda nas taxas de fecundidade, e pode expressar-se no aumento nos índices de envelhecimento da população.

Ao verificar a distribuição da população segundo grupos etários, com dados estimados para 2012, é possível evidenciar que na faixa etária 20 a 29 anos (18,01%) há o maior percentual da população de Alagoas. Já a faixa etária de 80 anos e mais possui o menor percentual (1,22%).

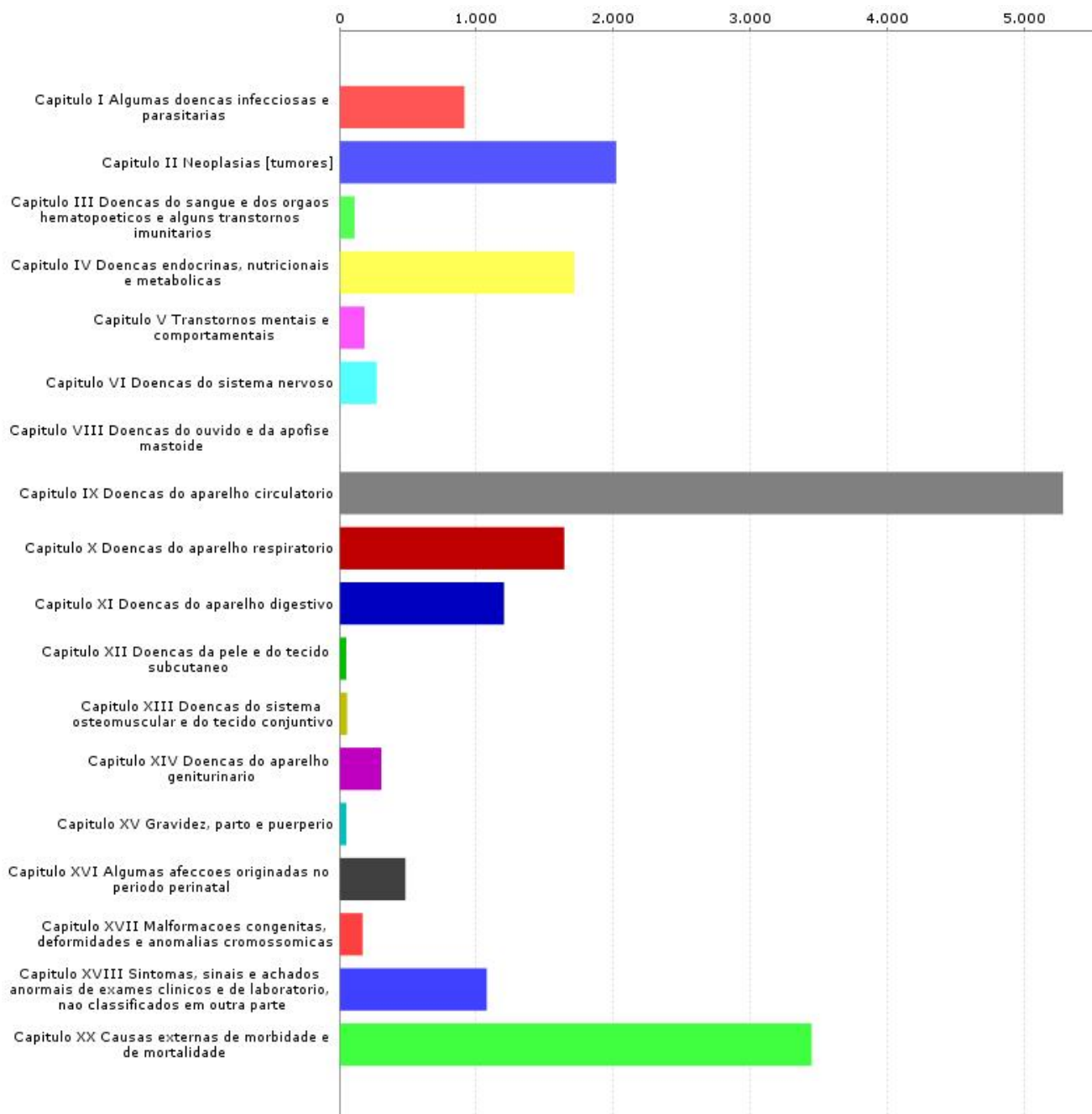
Informações da Diretoria de Informação e Análise da Situação de Saúde, Anexo 1.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 30/03/2016 13:53:31

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	56	14	4	5	15	48	110	111	128	143	137
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	12	23	14	19	42	97	186	380	443	454
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	5	4	3	1	1	5	6	12	9	16	17
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14	4	2	1	5	16	40	77	218	364	456
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	2	1	6	27	38	43	22	20
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	15	6	7	11	15	17	20	19	24	47
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	5	3	5	7	14	67	150	390	658	1.116	1.271
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	37	21	13	7	10	33	33	81	153	259	367
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	1	4	7	7	40	95	187	248	227	224
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	1	2	0	1	1	4	8	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	6	5	6	11	4	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	0	2	3	4	7	7	22	52	55	58
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	8	21	19	3	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	483	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	147	5	4	2	0	1	3	3	1	1	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	21	4	1	4	18	29	50	79	136	162	201
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	22	30	60	576	1.058	701	402	250	168	78
Total	787	105	100	122	691	1.394	1.362	1.618	2.310	3.012	3.347

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	143	0	914
Capítulo II Neoplasias (tumores)	352	0	2.022
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	33	0	112
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	519	0	1.716
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	25	0	184
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	88	0	273
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1.599	0	5.285
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	629	0	1.643
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	156	0	1.203
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	21	0	51
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	22	0	57
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	93	0	307
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	52
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	483
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	0	171
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	371	1	1.077
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	100	0	3.449
Total	4.153	1	19.002



Análise e considerações sobre Mortalidade

Entre os óbitos ocorridos no Estado de Alagoas, observa-se que as causas codificadas no capítulo IX (Doenças do aparelho circulatório) foram as mais frequentes no ano de 2014 (5.285; 27,8%). Constata-se ainda que a maior frequência dos óbitos devido às doenças do aparelho circulatório ocorreu entre os indivíduos com idades a partir dos 60 anos de idade (3.988; 75,4%) (Tabela 05, Anexo 1).

Os óbitos com causas codificadas no capítulo XX (Causas externas de morbidade e mortalidade) e II (Neoplasias) foram, respectivamente, o segundo e terceiro mais frequentes.

Considerando as causas externas, ocorreram no período 3.440 óbitos, equivalendo a 18,2%, em relação aos grupos de causas. De acordo com a faixa etária, observa-se que a maior frequência de tais óbitos ocorreu entre os indivíduos com idades que variaram de 15 a 39 anos (2.335; 67,7%) (Tabela 05, Anexo 1).

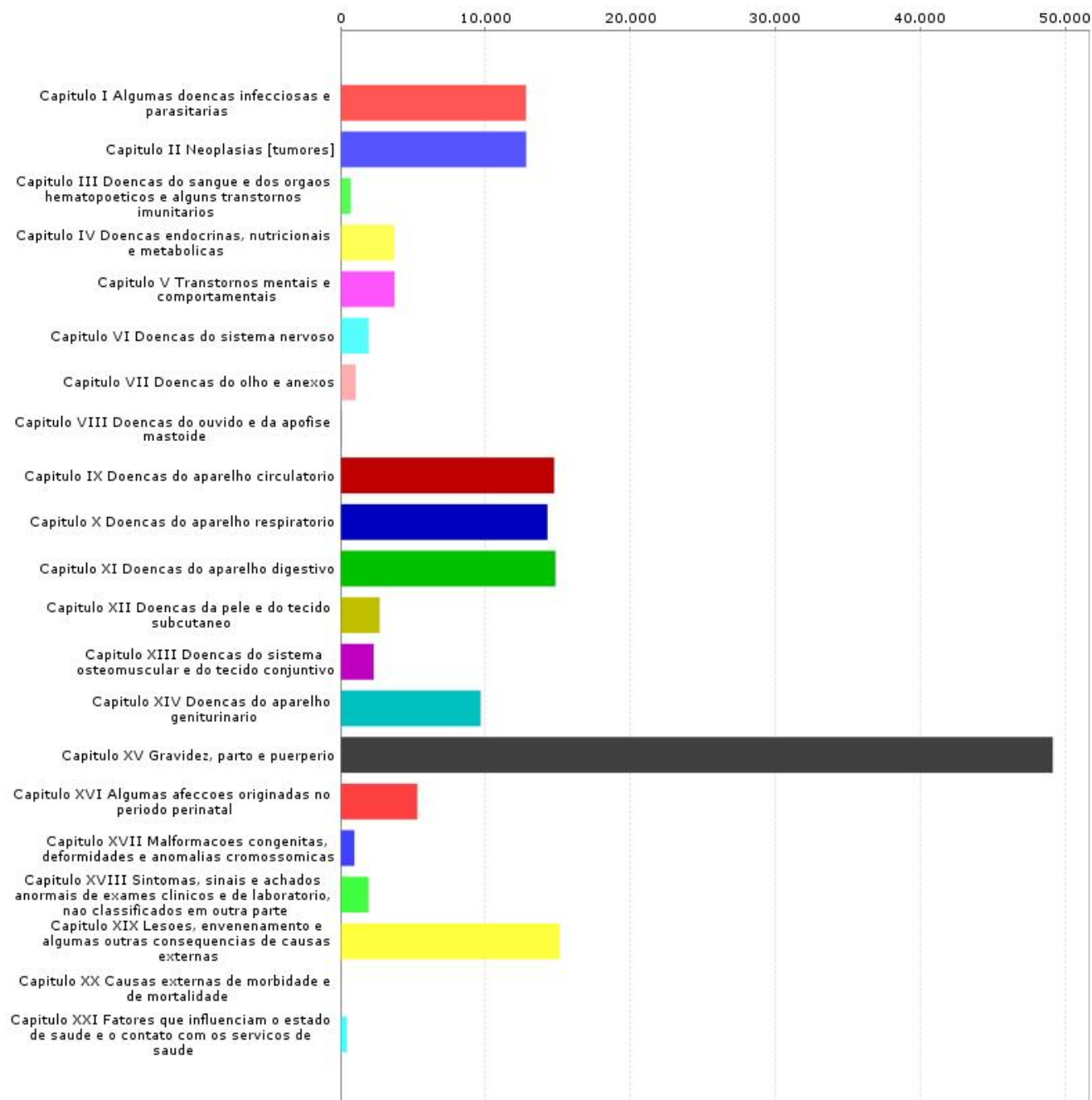
As neoplasias foram responsáveis por 10,8% dos óbitos ocorridos no período (n=2.022), sendo observado que, quanto maior a idade dos indivíduos, maior é o impacto provocado por tais mortes, podendo ser demonstrado estatisticamente aplicando-se o cálculo do coeficiente de determinação (R^2), o qual aponta que 80,8% dos óbitos por neoplasias estão associados, dentre outros fatores, ao avanço da idade dos indivíduos, ou seja, o desfecho de óbitos por neoplasias possui uma moderada relação com a faixa etária dos indivíduos. É importante salientar que as neoplasias são morbidades com causas e por exposição multifatoriais, tornando-se evidente que, quanto maior a idade dos indivíduos, maior será o tempo de exposição a determinados riscos. No entanto, apesar da moderada relação observada entre a taxa de mortalidade por neoplasias e idade dos indivíduos, verifica-se que entre as crianças de 01 a 09 anos de idade ocorreu uma desproporção na mesma, quando comparada as demais faixas etárias (Figura 04, Anexo 1). No ano de 2014 não foram observados casos de óbitos por neoplasias em crianças menores de 01 ano (Tabela 05; Figura 04 no Anexo 1).

Informações da Diretoria de Informação e Análise da Situação de Saúde, Anexo 1.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.897	2.692	1.002	526	537	917	936	914	904	972	872	647	12.816
Capítulo II Neoplasias (tumores)	53	272	297	311	424	931	1.912	3.070	2.410	1.737	1.034	374	12.825
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	43	50	47	53	46	76	66	84	71	68	77	46	727
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	134	148	84	69	63	140	203	353	551	739	697	557	3.738
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	11	47	44	172	654	981	931	604	244	50	8	3.747
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	86	85	52	84	94	171	248	273	272	264	201	129	1.959
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	8	10	6	12	21	44	57	119	281	289	179	40	1.066
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	4	7	3	9	13	25	17	10	9	4	2	0	103
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	55	49	31	88	187	481	895	1.724	3.030	3.782	2.858	1.570	14.750
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2.535	3.807	1.177	388	272	408	411	543	811	1.145	1.338	1.456	14.291
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	161	602	650	505	717	1.784	2.451	2.394	2.215	1.825	1.098	443	14.845
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	95	93	93	219	372	413	399	370	288	203	131	2.713
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5	36	100	99	129	357	436	416	294	242	114	76	2.304
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	77	433	424	257	499	1.461	1.589	1.408	1.139	1.203	784	406	9.680
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	6	4	0	932	13.692	24.257	9.299	951	10	2	2	2	49.157
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	5.250	3	3	1	13	28	9	1	0	1	1	1	5.311
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	220	238	133	79	52	74	57	52	29	21	7	5	967
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	18	40	51	80	126	211	235	219	268	297	241	161	1.947
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	59	400	898	952	1.474	2.940	2.527	1.838	1.403	1.092	798	767	15.148
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	3	1	2	1	5	1	1	3	0	0	0	17
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	36	34	22	15	29	66	80	52	49	39	25	5	452
Total	10.685	9.019	5.121	4.599	18.780	35.402	22.823	15.752	14.723	14.254	10.581	6.824	168.563

null



Análise e considerações sobre Mortalidade

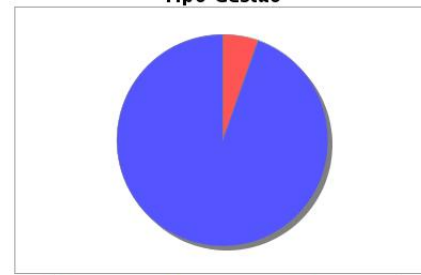
Em Alagoas, no ano de 2015, foram realizadas 168.563 internações na rede SUS, sendo a maioria delas relacionada à gravidez, parto e puerpério (29,2%), sendo justificada pelo fato de que os partos são realizados, eminentemente, em ambiente hospitalar.

Ao destacar as três principais causas de internações segundo CID 10, excluindo as ocorridas por gravidez, parto e puerpério (cap. XV), observa-se o grupo de causas que incluem as Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (cap. XIX) que ocupam a 1ª posição sendo responsável por 9,0% (15.148) das hospitalizações. As doenças do aparelho digestivo (cap. XI) e as doenças do aparelho circulatório (cap. IX) ocupam juntas a 2ª posição em relação ao diagnóstico principal responsável por internações em Alagoas, com 8,8% (14.845 e 14.750, respectivamente), enquanto que as doenças do aparelho respiratório (cap. X) ocuparam a 3ª posição com 8,5% (14.291). As taxas de internação hospitalar foram maiores nos grupos etários de menores de 01 ano (19,12/10.000 hab.), de 80 anos e mais (17,61/10.000 hab.), e no grupo de 70 a 79 anos (12,74/10.000 hab.). Em geral, as internações ocorreram em maior número entre os indivíduos com idades de 10 a 59 anos (112.079; 66,5% do total das internações) (Tabela 04, Anexo 1). Em crianças de 0 a 9 anos, observou-se que a maior parte das internações ocorridas foram devido às causas codificadas nos capítulos X (doenças do aparelho respiratório) e I (doenças infecciosas e parasitárias), as quais foram responsáveis por, respectivamente, 30,3% e 22,5% das internações ocorridas neste grupo populacional. Entre pessoas de 10 a 59 anos sobressaem as internações decorrentes de Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (cap. XIX) (9,9%) e as doenças do aparelho digestivo (cap. XI) (9,0%). Entre os idosos (≥60 anos) prevalecem as doenças do aparelho circulatório (cap. IX) (25,9%) e as doenças do aparelho respiratório (cap. X) (12,4%) (Tabela 04, Anexo 1). Informações da Diretoria de Informação e Análise da Situação de Saúde, Anexo 1.

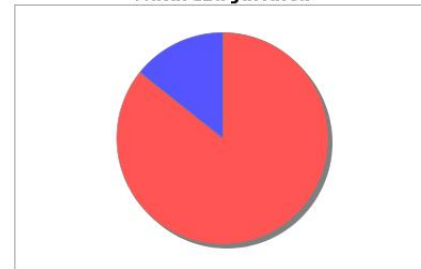
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	6	6	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	3	2	1	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	2	0	2	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	36	36	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	2	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	64	62	2	0
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	2	2	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	783	774	9	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	147	143	4	0
CONSULTORIO ISOLADO	16	16	0	0
FARMACIA	4	2	2	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	19	15	4	0
HOSPITAL GERAL	37	35	2	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2	2	0	0
POLICLINICA	42	37	5	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	31	31	0	0
POSTO DE SAUDE	201	201	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	8	8	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	2	0	2	0
SECRETARIA DE SAUDE	103	102	1	0
TELESSAUDE	4	3	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	136	135	1	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	12	12	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	4	4	0	0
UNIDADE MISTA	28	26	2	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	62	6	56	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	4	4	0	0
Total	1.760	1.664	96	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

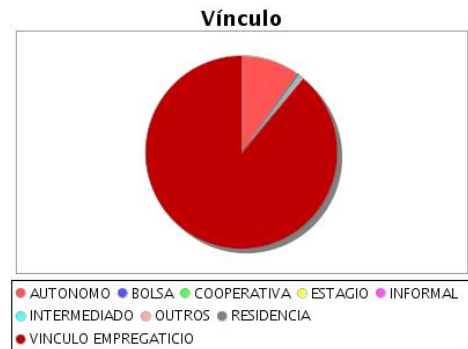
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	251	251	0	0
INTERNACIONAL	31	31	0	0
FEDERAL	1	1	0	0
ESTADUAL	99	0	99	0
MUNICIPAL	1.378	1.378	0	0
Total	1.760	1.661	99	0

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Acompanhando o que acontece todos os anos, o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, referente a rede física de Alagoas, a maioria dos estabelecimentos está sob gestão municipal e tem natureza jurídica municipal, somando 78,3% dos estabelecimentos cadastrados, seguido por 14,3% de natureza privada e de gestão municipal. Sob gestão estadual estão 5,8% dos estabelecimentos cadastrados, de vários tipos, com destaque para maior número de cadastros para as Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgências, que são as bases descentralizadas do SAMU, e totalizam 58 estabelecimentos.

Outra observação a ser realizada em relação aos estabelecimentos sob gestão estadual é em relação aos cadastros de 05 Policlínicas, categoria que engloba os ambulatórios 24 horas. 09 Centros de Saúde/ Unidade Básica, que acolhe os atendimentos realizados dentro dos presídios e 02 Centros de Atenção Psicossocial, que correspondem a 02 unidades do Portugal Ramalho (UNCISAL) e aguardam habilitação.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	2
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	240
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	1
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1196
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	1
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	7
PESSOA FISICA	976
PESSOA JURIDICA	84
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	44
SEM TIPO	1042
TOTAL	3593
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	50
TOTAL	50
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	3
TOTAL	3
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	2
TOTAL	2
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	42
TOTAL	42
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	133
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	4
TOTAL	137
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	70
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	109
PROPRIETARIO	8
TOTAL	187
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	21



SEM TIPO	2
TOTAL	23
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	96
CELETISTA	2479
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	9281
EMPREGO PUBLICO	2328
ESTATUTARIO	13717
SEM TIPO	4378
TOTAL	32279

Análise e Considerações Profissionais SUS

É importante destacar que, em sua maioria, os profissionais cadastrados na base do SCNES são aqueles diretamente ligados à produção de serviços e ações de saúde, e apresentam "produção" mensalmente ao Ministério da Saúde através dos instrumentos em vigor. Mesmo com orientações legais, através de portarias ministeriais e orientações às equipes que buscam informações na SESAU, que todos os profissionais de saúde disponíveis no território devem constar na base CNES de cada município, o qual tem a responsabilidade na gestão/atualização dessa informação em seu território. No entanto, ainda se vê a priorização do cadastro apenas dos profissionais ligados à produção.

Em 2015, o cadastro fechou com 42,5% dos cadastrados sendo estatutários, 28,8% com vínculo por contrato por prazo determinado, 13,6% sem tipo definido, e para estes casos há uma portaria com prazo até dezembro/2016 para reclassificação de vinculação. Os celetistas somam 7,68% e, para concluir, 7,2% são empregados públicos. Informações da Superintendência de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.

O quadro de profissionais da Secretaria do Estado da Saúde – SESAU, segundo a sua Gerência Executiva de Valorização de Pessoas, encontra-se composto: estatutários, comissionados SESAU, comissionados reserva técnica/ SEPLAG, cedidos por outros órgãos, servidores extra (com e sem vínculo) e terceirizados (incluindo o projeto Jovem Aprendiz). Além das situações citadas, a SESAU oferta campos para estágios e residências, Anexo 2.

Considerando todas as situações apresentadas, a SESAU conta com 13.903 colaboradores dos quais 43,51% são estatutários, conforme quadro apresentado no Anexo 2, o que difere do número apresentado no quadro CNES, pois, este não faz distinção quanto aos servidores desta Secretaria.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	96,16	85,76	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	33,62	30,47	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	79,00	73,82	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	97,77	73,14	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,31	1,37	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,86	13,44	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,60	0,92	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	6,15	2,79	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,50	3,17	/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	3,18	2,17	/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	71,87	6,67	%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	369,00	178,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	53,65	43,15	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	15,01	22,05	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	9,00	13,90	%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,70	0,33	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,46	0,28	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	67,70	47,05	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	59,35	52,98	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	3,00	0,35	RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	21,00	24,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	13,03	14,65	/1000
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	68,40	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	87,50	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	80,00	67,80	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	208,00	361,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	2,31	1,23	/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	309,41	356,80	/100.000

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00	25,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	67,26	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	90,00	57,52	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	94,72	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	79,36	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	95,00	83,33	%
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	30,39	6,86	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	1,00	3,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	25,00		%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	53.273,00	23.052,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	76,15	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	83,00	52,42	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	1,00	3,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	97,00	66,71	%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	10,00	0,00	%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	3,00	5,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	100,00	69,60	%

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	75,00	69,48	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	100,00	71,25	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	100,00	36,20	%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	100,00	100,00	%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100,00	23,07	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	655,00	335,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	71,00	63,43	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	6,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	62,75	19,61	%
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 1 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Promover o acesso dos usuários do SUS a unidades de saúde estruturadas e equipes resolutivas, visando a melhoria do nível de saúde desta população.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação em alimentação e nutrição	5,00	3,00	N.Absoluto
1.10	Participação em Eventos técnicos e científicos na área de Atenção Primária a Saúde para os profissionais da Gerência de Núcleos Regionais da Diretoria de Atenção Básica - DAB.	2,00	13,00	N.Absoluto
1.11	Promoção de Capacitações e eventos para os técnicos do Núcleo de Atenção à Saúde de Grupos Específicos, profissionais das equipes de saúde da família e população em geral.	10,00	10,00	N.Absoluto
1.12	Promover a capacitação da equipe técnica da Gerencia do Idoso em eventos regionais e nacionais.	3,00	3,00	N.Absoluto
1.13	Estruturar o Núcleo Estadual do Telessaúde Alagoas com serviços de Teleeducação/Teleconsultoria.	100,00	0,00	N.Absoluto
1.14	Estruturar o Núcleo Estadual do Telessaúde Alagoas com serviços de Teleeducação/Teleconsultoria.	1,00	1,00	N.Absoluto
1.15	Participação na Área de Telessaúde em eventos técnicos científicos.	2,00	2,00	N.Absoluto
1.16	Realizar Visita de Cooperação Técnica no Núcleo de telessaúde nas duas macrorregionais	4,00	0,00	N.Absoluto
1.17	Realizar visita de cooperação técnica nos Municípios para implantação dos pontos do telessaúde.	15,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.18	Ampliar o acesso a informação da importância do aleitamento materno para a saúde da criança e da mulher	102,00	102,00	N.Absoluto
1.19	Disseminação de informação sobre a Atenção Básica AB como porta de entrada do cuidado com à saúde. (Plano de saúde 2015)	3,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Capacitação em Saúde Bucal no âmbito da Atenção Básica	3,00	4,00	N.Absoluto
1.20	Produção de informações educativas na área de saúde bucal na Atenção Primária à saúde	2,00	1,00	N.Absoluto
1.21	Produzir e divulgar informações sobre alimentação e nutrição	2,00	1,00	N.Absoluto
1.22	Produzir informações sobre a saúde da pessoa idosa.	2,00	0,00	N.Absoluto
1.23	Cooperação técnica aos municípios e profissionais da atenção básica em cujas áreas há incompatibilidade entre o número de usuários hipertensos e diabéticos cadastrados, com o números de usuários acompanhados.	10,00	10,00	N.Absoluto
1.24	Cooperar tecnica e financeiramente com os municípios na gestão da Atenção Primária através do PROSAÚDE.	1.200,00	1.200,00	N.Absoluto
1.25	Implantar e implementar na rotina da Atenção Básica dos municípios ações na Atenção à Saúde do Homem	5,00	3,00	N.Absoluto
1.26	Manutenção da Diretoria de Atenção Básica	18,00	22,00	N.Absoluto
1.27	Monitoramento e avaliação das ações de implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil na Atenção Básica	1,00	0,00	N.Absoluto
1.28	Monitoramento e avaliação quadrimestral do acompanhamento aos pacientes hipertensos e diabéticos	3,00	3,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.29	Monitorar o programa de melhoria da qualidade da Atenção Básica(Plano de saúde 2015))	6,00	6,00	N.Absoluto
1.3	Capacitação na área da Atenção Primária à Saúde	10,00	10,00	N.Absoluto
1.30	Realizar monitoramento e avaliação das ações da saúde da criança, do adolescente	98,00	33,00	N.Absoluto
1.31	Realizar monitoramento e avaliação em saúde do idoso.	5,00	3,00	N.Absoluto
1.32	Apoiar tecnicamente os municípios para ampliar a oferta e acesso aos exames de pré natal previstos em protocolo da rede cegonha	9,00	9,00	N.Absoluto
1.33	Apoiar tecnicamente os municípios para ampliar a oferta e acesso aos exames de rastreamento : citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos e mamografia na faixa etária de 50 a 69 anos	10,00	14,00	N.Absoluto
1.34	Apoiar tecnicamente os municípios para efetivarem o tratamento da gestante com sífilis nas UBS, de acordo com a legislação pertinente (Plano de saúde 2015)))	9,00	7,00	N.Absoluto
1.35	Cooperação técnica na área da Saúde da População em Situação de Rua	12,00	13,00	N.Absoluto
1.36	Realizar cooperação técnica sobre puericultura na Atenção Primária à Saúde	3,00	3,00	N.Absoluto
1.37	Construção de Unidades de Saúde	3,00	5,00	N.Absoluto
1.38	Cooperação técnica na área de saúde bucal da atenção primária e (CEOs e LRPD)	75,00	68,00	N.Absoluto
1.39	Implantar e implementar na rotina da AB dos municípios, ações na atenção a Saúde do Idoso	5,00	3,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.4	Capacitação na área da saúde da criança, adolescente	7,00	8,00	N.Absoluto
1.40	Implantar o projeto "Casa Segura" junto aos ACS	5,00	0,00	N.Absoluto
1.41	Realizar Visita de Cooperação Técnica nas Regionais de Saúde para Apoio Institucional na Atenção Primária a Saúde.	51,00	62,00	N.Absoluto
1.5	Capacitar, em parceria com A UNIFESP e Ministério da Saúde, os serviços do HUPAA e MESM quanto a o atendimento de mulheres vítimas de violência sexual e interrupção de gestação de casos previstos em lei.	2,00	2,00	N.Absoluto
1.6	Capacitar profissionais que atuam na atenção primária à saúde.	2,00	6,00	N.Absoluto
1.7	Cooperação técnica aos municípios e profissionais aderidos ao Programa Mais Médicos/PROVAB	30,00	51,00	N.Absoluto
1.8	Elaboração de materiais educativos sobre Hipertensão e Diabetes e distribuição para os municípios	3,00	3,00	N.Absoluto
1.9	Intensificar a implementação dos programas de combate à anemia e à deficiência de vitamina A em menores de 5 anos de idade na Atenção Básica.	3,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 2 - Ampliação e Reestruturação dos Serviços de Assistência Materno Infantil

Fortalecer a atenção materno infantil com melhoria da atenção ao planejamento familiar, ao pré natal, ao parto, ao puerpério e à criança até dois anos de idade.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implantação de 6 leitos de UTI materna no Hospital Regional de Arapiraca	6,00	0,00	N.Absoluto
1.10	Implantação de forma descentralizada o pré natal de alto risco.	5,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.11	Implantação o Programa de Monitoramento da Qualidade na Rede de Assitência Materno Infantil.	8,00	9,00	N.Absoluto
1.12	Implantação de 10 leitos de UCI no Hospital Regional de Arapiraca	1,00	0,00	N.Absoluto
1.13	Implantação de 8 leitos de UTI neonatal em Santana do Ipanema	8,00	0,00	N.Absoluto
1.14	Reforma, construção e equipamentos de leito de UCI neonatal em Penedo, União dos Palmares, São Miguel dos Campos, Palmeira dos Índios e Santa Mônica	5,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Conclusão da reforma da Maternidade Escola Santa Mônica(Plano de Saúde 2015)	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Implantar 4 casas de gestante em Arapiraca, Santana do Ipanema e Maceió	4,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Aquisição de equipamento para assistência materno infantil do Hospital Regional e Clodolfo Rodrigues	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Implantação de centros de parto normal intra e perihospitalar nas maternidades de referência	3,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Capacitação dos serviços e distribuição de material educativo	4,00	5,00	N.Absoluto
1.7	Cooperação técnica para implementação da rede cegonha	29,00	45,00	N.Absoluto
1.8	Implantar Maternidade de risco Habitual (Plano de Saúde 2015)	1,00	0,00	N.Absoluto
1.9	Repasse de 12 parcelas do recurso PROMATER	12,00	14,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 3 - Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade

Reestruturar e ampliar a assistência à saúde no estado de Alagoas de forma regionalizada, visando à garantia da assistência de urgência e emergência, pré hospitalar, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar Hospitais para referência Regional (Plano de Saúde 2015)	4,00	0,00	N.Absoluto
1.10	Ampliação e Reestruturação da Central de Regulação do SAMU 192 Regional Arapiraca	1,00	0,00	N.Absoluto
1.11	Aquisição de equipamentos e material permanente	100,00	91,00	N.Absoluto
1.12	Aquisição de Equipamentos e Mobiliários	2,00	2,00	N.Absoluto
1.13	Aquisição de material permanente	3,00	0,00	N.Absoluto
1.14	Assistência aos usuários do SAMU Maceió	150,00	194,00	N.Absoluto
1.15	Avaliação e monitoramento dos Programas Estratégicos	48,00	20,00	N.Absoluto
1.16	Capacitação para os Servidores do Setor Administrativo e de Assistência do Ambulatório 24h Dr. João Fireman	1,00	1,00	N.Absoluto
1.17	Capacitação Técnica Científica dos Profissionais na área de Urgência e Emergência	1,00	2,00	N.Absoluto
1.18	Capacitação Técnica Científica dos Profissionais na área de Urgência e Emergência	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.19	Capacitação Técnica e Científica para os Servidores do Hospital de Piranhas	4,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Renovação do parque tecnológico e da estrutura física da Diretoria e do Módulo Odontológico Raimundo Marinho.	2,00	0,00	N.Absoluto
1.20	Capacitação técnica para os profissionais da rede assistencial	3,00	0,00	N.Absoluto
1.21	Capacitação técnica para os servidores da Unidade	2,00	2,00	N.Absoluto
1.22	Capacitação Técnica para profissionais Administrativos e da Assistência Hospitalar	1,00	1,00	N.Absoluto
1.23	Capacitação técnica para servidores da unidade.	10,00	14,00	N.Absoluto
1.24	Capacitação técnica para servidores da unidade.	26,00	4,00	N.Absoluto
1.25	Capacitação técnica para servidores da unidade.	2,00	2,00	N.Absoluto
1.26	Capacitações Técnicas- científicas do NEP SAMU	126,00	77,00	N.Absoluto
1.27	Capacitações técnicas e científicas	25,00	4,00	N.Absoluto
1.28	Conclusão da Ampliação e Aparelhamento da Unidade de Emergência Dr Daniel Houly	1,00	0,00	N.Absoluto
1.29	Cooperação técnica para as unidades hospitalares sob gestão estadual	60,00	45,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.3	Adequação da área física da porta de entrada e aquisição de equipamentos	1,00	0,00	N.Absoluto
1.30	Criação de Centro de Estudos e Pesquisa	1,00	0,00	N.Absoluto
1.31	Descentralização do SAMU Maceió para bairros da cidade	3,00	2,00	N.Absoluto
1.32	Educação Permanente em Saúde na UEDH	50,00	51,00	N.Absoluto
1.33	Elaborar plano de implantação do Hospital Metropolitano (Plano de Saúde 2015)	1,00	0,00	N.Absoluto
1.34	Estruturação da Diretoria de Assistência Hospitalar e de Urgência - DAHU.	1,00	0,00	N.Absoluto
1.35	Estruturação da Unidade hospitalar	13,00	2,00	N.Absoluto
1.36	Estruturação e manutenção da Diretoria e Serviços de Assistência Pré- Hospitalar	72,00	72,00	N.Absoluto
1.37	Estruturação e manutenção das unidades assistenciais e serviços de gestão da atenção à Saúde.	21,00	20,00	N.Absoluto
1.38	Estruturação e Manutenção de Serviços do Ambulatório 24h Assis Chateaubriand	36,00	34,00	N.Absoluto
1.39	Estruturação e Manutenção do Amb. 24h Noélia Lessa	36,00	32,00	N.Absoluto
1.4	Adequação da Estrutura Fisica	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.40	Estruturação e Manutenção do Ambulatório 24h Dom miguel Fenelon Câmara	36,00	33,00	N.Absoluto
1.41	Estruturação e Manutenção dos serviços assistenciais da UEDH	12,00	7,00	N.Absoluto
1.42	Estruturação e manutenção dos serviços assistenciais do HGE	12,00	12,00	N.Absoluto
1.43	Estruturação e Manutenção dos Serviços do Ambulatório 24h Denilma Bulhões	12,00	12,00	N.Absoluto
1.44	Estruturação e Manutenção dos Serviços do Ambulatório 24h Dr. João Fireman	36,00	30,00	N.Absoluto
1.45	Gestão dos contratos das cooperativas médicos-assistenciais nas unidades sob gestão estadual	12,00	11,00	N.Absoluto
1.46	Gestão dos contratos de manutenção das unidades assistenciais sob gestão e gerência do estado	3,00	3,00	N.Absoluto
1.47	Implementação da Gestão da Tecnologia Médico Hospitalar	1,00	0,00	N.Absoluto
1.48	Implementação/Estruturação dos Serviços da Assistência Pré-Hospitalar	12,00	8,00	N.Absoluto
1.49	Implementação/Estruturação dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência	240,00	240,00	N.Absoluto
1.5	Adequação da estrutura física	1,00	0,00	N.Absoluto
1.50	Implementar porta de entrada para rede de urgência e emergencia no componente hospitalar-RUE(Plano de Saúde 2015)	2,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.51	Integração SAMU e Comunidade	3,00	3,00	N.Absoluto
1.52	Manutenção administrativa da Gerência de Núcleo da Pessoa Com Deficiência.	1,00	4,00	N.Absoluto
1.53	Manutenção da Diretoria de Assistência Hospitalar e de Urgência - DAHU.	3,00	3,00	N.Absoluto
1.54	Manutenção da Estrutura Administrativa da Diretoria e Gerência do Módulo Odontológico Raimundo Marinho.	2,00	2,00	N.Absoluto
1.55	Manutenção do Hospital de Piranhas	12,00	9,00	N.Absoluto
1.56	Manutenção do Hospital do Hospital de Delmiro Gouveia.	6,00	6,00	N.Absoluto
1.57	Manutenção e estruturação do Hospital.	12,00	18,00	N.Absoluto
1.58	Manutenção e estruturação do Hospital.	12,00	12,00	N.Absoluto
1.59	Manutenção e estruturação do Hospital de Água Branca	12,00	10,00	N.Absoluto
1.6	Adequação dos setores do HGE	8,00	3,00	N.Absoluto
1.60	Monitoramento e avaliação do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) Maceió.	32,00	6,00	N.Absoluto
1.61	Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Saúde Pactuados com as 10 Regiões de Saúde sob Responsabilidade da DAHU	24,00	8,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.62	Participação em Eventos Técnico-Administrativo	60,00	61,00	N.Absoluto
1.63	Participação em eventos técnicos científicos nacionais e internacionais	5,00	0,00	N.Absoluto
1.64	Promoção de Assistência aos usuários do SAMU Arapiraca para transferências entre as Unidades Hospitalares	1.080,00	1.268,00	N.Absoluto
1.65	Qualificação da Rede de Urgência e Emergência	8,00	13,00	N.Absoluto
1.66	Realização de Capacitações Técnicas Científicas na área de urgência e Emergência	40,00	51,00	N.Absoluto
1.67	Realização de Monitoramento e Avaliação do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) Arapiraca e Bases Descentralizadas	38,00	34,00	N.Absoluto
1.68	Realização de Reforma e Ampliação de Setores da Unidade de Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto
1.69	Realização de Reforma e Ampliação de Setores na Unidade de Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto
1.7	Adequação e estruturação física.	1,00	0,00	N.Absoluto
1.70	Realização de Reforma e Ampliação de Setores na Unidade de Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto
1.71	Realização de Reforma e Ampliação na Estrutura Física do Amb. 24h Noélia Lessa	6,00	0,00	N.Absoluto
1.72	Reestruturar os hospitais de pequeno porte de Alagoas (Plano de Saúde 2015)	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.73	Reforma, adequação e ampliação do prédio sede do SMU Maceió	4,00	1,00	N.Absoluto
1.74	Renovação do aparato tecnológico da DAPH e Serviços de Assistência Pré-Hospitalar	8,00	0,00	N.Absoluto
1.75	Renovação do Aparato Tecnológico do Ambulatório 24h Denilma Bulhões	20,00	14,00	N.Absoluto
1.76	Renovação do Aporte Tecnológico do Ambulatório 24h Dom Miguel Fenelon Câmara	10,00	8,00	N.Absoluto
1.77	Renovação do Parque Tecnológico do Amb. 24h Noélia Lessa	12,00	6,00	N.Absoluto
1.78	Renovação do Parque Tecnológico do Ambulatório 24h Assis Chateaubriand	20,00	9,00	N.Absoluto
1.79	Renovação do Parque Tecnológico do Ambulatório 24h Dr. João Fireman	20,00	8,00	N.Absoluto
1.8	Adequar estrutura física.	1,00	1,00	N.Absoluto
1.80	Renovação do parque tecnológico e material permanente para SAMU Arapiraca e Bases Descentralizadas da 2ª macrorregião	15,00	4,00	N.Absoluto
1.81	Renovação do parque tecnológico e material permanente para SAMU Maceió e bases Descentralizadas da 1ª macrorregião	100,00	94,00	N.Absoluto
1.82	Capacitação técnica na área de atenção especializada no processo de doação e transplante	4,00	8,00	N.Absoluto
1.83	Fomentar a captação de doadores para transplantes no Estado de alagoas.	100,00	94,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.84	Fomentar a realização de transplantes no Estado de Alagoas.	100,00	92,00	N.Absoluto
1.85	Implementação da Organização da Procura de Órgãos - OPOs.	1,00	1,00	N.Absoluto
1.86	Manutenção administrativa da gerência.	1,00	1,00	N.Absoluto
1.87	Manutenção de equipamentos e materiais permanentes.	1,00	1,00	N.Absoluto
1.88	Produção de material de divulgação sobre a doação de órgão, para distribuição gratuita.	3,00	0,00	N.Absoluto
1.89	Promoção de eventos alusivos a promoção da adesão à prática de doação de órgãos.	3,00	3,00	N.Absoluto
1.9	Adquirir Equipamentos e Mobiliários	1,00	2,00	N.Absoluto
1.90	Reestruturação da CNCDO.	1,00	0,00	N.Absoluto
1.91	REnovação do parque tecnológico.	2,00	0,00	N.Absoluto
1.92	Atendimento aos usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD	7.000,00	5.287,00	N.Absoluto
1.93	Capacitação técnica na área de atenção especializada em Programa de Tratamento fora de Domicílio	2,00	0,00	N.Absoluto
1.94	Manutenção administrativa de gerência	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.95	Manutenção predial	1,00	0,00	N.Absoluto
1.96	Promoção ao acesso dos usuários do SUS aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares na área da atenção Especializada e Programas Estratégicos.	4,00	1,00	N.Absoluto
1.97	Renovação do parque tecnológico (aquisição de equipamentos para o TFD)	9,00	0,00	N.Absoluto
1.98	Consolidar a informatização para a HEMORREDE	2,00	0,00	N.Absoluto
1.99	Desenvolver a cultura de excelência na gestão da qualidade na HEMORREDE estadual	6,00	4,00	N.Absoluto
100	Executar ações de valorização dos servidores da HEMORREDE	9,00	8,00	N.Absoluto
101	Expandir o atendimento hemoterápico no estado	2,00	0,00	N.Absoluto
102	Fortalecer a rede de atenção às pessoas com hemoglobinopatias e coagulopatias na estrutura de saúde do estado de Alagoas	3,00	2,00	N.Absoluto
103	Manter as atividades do HEMOAR	12,00	12,00	N.Absoluto
104	Manter os serviços de hematologia e hemoterapia	12,00	12,00	N.Absoluto
105	Promover cooperação técnica e científica aos serviços	15,00	8,00	N.Absoluto
106	Realizar a gestão de equipamentos e de patrimônio na HEMORREDE	5,00	3,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
107	Reformar e ampliar os serviços daHEMORREDE	3,00	1,00	N.Absoluto
108	Auxiliar os municípios para melhoria da Rede hospitalar existente (Plano de Saúde2015)	10,00	10,00	N.Absoluto
109	Avaliação e monitoramento de Indicadores de Saúde no âmbito das ações de Atenção à Saúde.	3,00	3,00	N.Absoluto
110	Cooperação financeira na área de atenção à saúde para municípios e unidades assistenciais.	12,00	11,00	N.Absoluto
111	Cooperação financeira na área de Atenção à saúde para os municípios e unidades assistenciais.	100,00	96,00	N.Absoluto
112	Cooperação Técnica aos Serviços Móveis e Fixos da DAPH	60,00	42,00	N.Absoluto
113	Cooperação técnica a serviços de média e alta complexidade.	10,00	10,00	N.Absoluto
114	Cooperação técnica a unidades envolvidas no processo de transplantes de órgãos.	30,00	42,00	N.Absoluto
115	Cooperação técnica e monitoramento dos serviços realizados nos CACONS E UNACONS	18,00	16,00	N.Absoluto
116	Elaborar plano para Implantação de centros estaduais de referência visando descentralizar o atendimento da saúde (PLANO DE SAÚDE 2015)	10,00	7,00	N.Absoluto
117	Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas nas Macroregiões.	2,00	1,00	N.Absoluto
118	Manutenção administrativa da gerência.	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
119	Promoção do acesso dos usuários do SUS aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares na área da Atenção Especializada e Programas Estratégicos.	800,00	180,00	N.Absoluto
120	Promoção do acesso dos usuários do SUS aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares na Área de Atenção à Pessoa Com Deficiência.	50,00	11,00	N.Absoluto
121	Realização de Ações pontuais de saúde na área da atenção especializada.	3,00	0,00	N.Absoluto
122	Realizar mutirão de Atendimento em Saúde a partir dos problemas que mais afetam à população (Plano de Saúde 2015)	3,00	3,00	N.Absoluto
123	Capacitação técnica da Atenção Especializada na área da Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência.	10,00	31,00	N.Absoluto
124	Capacitação técnica na área da atenção especializada.	7,00	6,00	N.Absoluto
125	Capacitação Técnica na área de Atenção à Saúde para profissionais da Diretoria de Assistência Pré-Hospitalar	2,00	0,00	N.Absoluto
126	Capacitação técnica na área de atenção especializada em saúde mental.	30,00	7,00	N.Absoluto
127	Capacitação Técnica para os Profissionais na área de Urgência e Emergência	1,00	1,00	N.Absoluto
128	Implementação do processo de planejamento na DAEPE	6,00	7,00	N.Absoluto
129	Implementar o processo de educação permanente dos serviços da HEMORREDE	20,00	17,00	N.Absoluto
130	Participação de técnicos da SUAS em visitas técnicas, eventos e capacitações na área da Atenção à Saúde	4,00	4,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
131	Produção de material de divulgação para distribuição gratuita no âmbito da Atenção à Pessoa Com Deficiência.	8,00	2,00	N.Absoluto
132	Produção de material didático/técnico/ científico para distribuição gratuita.	5,00	1,00	N.Absoluto
133	Produção de material técnico/ científico para distribuição gratuita.	4,00	0,00	N.Absoluto
134	Promoção de eventos públicos alusivos á saúde mental.	4,00	2,00	N.Absoluto
135	Capacitação tecnica na área de atenção especializada.	3,00	1,00	N.Absoluto
136	Elaboração do plano estadual de oncologia (PLANO DE SAÚDE 2015)	3,00	3,00	N.Absoluto
137	Manutenção administrativa da Gerência de Prevenção e Controle do Câncer	1,00	0,00	N.Absoluto
138	Produção de material de divulgação para distribuição gratuita no âmbito da prevenção e controle do câncer.	3,00	0,00	N.Absoluto
139	Promoção de eventos públicos alusivos a prevenção e controle do câncer.	4,00	4,00	N.Absoluto
140	Promoção do acesso dos usuários do SUS aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares na área da Atenção especializada e Programas estratégicos	20,00	20,00	N.Absoluto
141	Renovação do parque tecnológico	3,00	1,00	N.Absoluto
142	Cooperação técnica e financeira aos serviços e gestores que desenvolvem ações voltadas para a saúde mental.	200,00	23,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
143	Criação de mecanismo de articulação entre os componentes da Rede de Atenção Psicossocial	20,00	12,00	N.Absoluto
144	Elaboração do programa de avaliação de CAPS	55,00	0,00	N.Absoluto
145	Fortalecimento da Escola de Supervisores Clínicos-institucionais de Alagoas com implantação de ações de serviços de saúde - CAPS	1,00	0,00	N.Absoluto
146	Implantação de Unidade de Acolhimento - UA destinada a usuários abusivos de álcool e outras drogas no município de Maceio, para enfrentamento do crack e outras drogas.	1,00	0,00	N.Absoluto
147	Implantação do Projeto Supervisão Clínico-Institucional de processos de institucionalização no Hospital Portugal Ramalho, através da GESAM e da UNCISAL.	1,00	0,00	N.Absoluto
148	Implementação do processo de organização para implantação da Rede de Atenção Psicossocial.	10,00	10,00	N.Absoluto
149	Implementar a capacidade operacional da rede de atenção à saúde mental(PLANO DE SAUDE 2015)	10,00	10,00	N.Absoluto
150	Promoção da reabilitação e a reinserção das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso do álcool, do crack e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho e renda - INCENTIVO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL.	3,00	1,00	N.Absoluto
151	Promoção do acesso dos usuários do SUS aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares na área da atenção especializada e programas estratégicos.	600,00	621,00	N.Absoluto
152	Celebração de Convênio e ou Termo de Compromisso para Realização de Equoterapia e Outros.	8,00	6,00	N.Absoluto
153	Cooperação Técnica aos Centros Especializados em Reabilitação - CER que compõe a Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência no Âmbito do SUS- AL nas Regiões de Saúde.	50,00	35,00	N.Absoluto
154	Elaboração do perfil epidemiológico da pessoa com deficiência na 5ª Região de Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
155	Implantação de Sistema de Informação e regularização para o controle de solicitação de OPMS no Estado de Alagoas	1,00	0,00	N.Absoluto
156	Implementar o Processo de Organização da Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência.	2,00	12,00	N.Absoluto
157	Promoção de Eventos na área de Atenção à Pessoa com Deficiência.	6,00	1,00	N.Absoluto
158	Renovação do Parque Tecnológico.	21,00	6,00	N.Absoluto
159	Construção de Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 4 - Reestruturação da Assistência Farmacêutica com Aquisição, Abastecimento e Dispensação de Medicamentos

Fortalecer a infraestrutura e cooperação técnica da assistência farmacêutica, implantando o uso racional dos medicamentos e ampliando o acesso a população com foco na descentralização.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Qualificação da Assistência Farmacêutica no Estado e Implementar e Fortalecer o HÓRUS nas Unidades de Saúde do Estado e Municípios	102,00	102,00	N.Absoluto
1.10	Cooperação Técnica e Repasse Financeiro aos Municípios Alagoanos dos Recursos da Contrapartida Estadual para Assistência Farmacêutica Básica	102,00	102,00	N.Absoluto
1.11	Ampliação do Acesso a Medicamentos para os Usuários do SUS	2,00	2,00	N.Absoluto
1.12	Descentralização da Dispensação dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF, para os Municípios e Serviços de Saúde Especializados	5.000,00	3.880,00	N.Absoluto
1.13	Aquisição de Tiras e Lancetas de Glicemia para os Portadores de Diabetes nos 102 Municípios	102,00	102,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.14	Fornecer Medicamentos e Insumos aos Usuários dos Programas Estratégicos do SUS	4,00	4,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de Medicamentos e Material Médico Hospitalar para as Unidades de Saúde sob Gestão e Gerência da SESAU	7,00	7,00	N.Absoluto
1.3	Aquisição de Medicamentos e Material Médico Hospitalar por Termo de Compromisso Oriundos de Decisões Judiciais	800,00	716,00	N.Absoluto
1.4	Manutenção dos Serviços da DAF, gerências e coordenações	2,00	2,00	N.Absoluto
1.5	Aquisição de Surfactante Pulmonar e Imunoglobulina Anti-RH para as Unidades Públicas e Conveniadas pelo SUS	2,00	2,00	N.Absoluto
1.6	Ampliação, Adequação e Manutenção da Diretoria de Assistência Farmacêutica, Gerências e Coordenações Vinculadas	1,00	1,00	N.Absoluto
1.7	Apoiar a Estruturação, Consolidação e Fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais e outros Projetos de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, no Âmbito do Sistema Único de Saúde SUS	5,00	2,00	N.Absoluto
1.8	Implantação do Programa Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em Conformidade com as Etapas do Projeto de Plantas Medicinais e Fitoterápicos	5,00	2,00	N.Absoluto
1.9	Aquisição dos Medicamentos e Insumos Utilizados nas Ações e Serviços de Média e Alta Complexidade	3,00	3,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 5 - Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde

Analisar permanentemente a situação de saúde, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população, a garantia da integralidade da atenção, com abordagem individual e coletivos problemas de saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Confecção e reprodução de material educativo e técnico	3,00	7,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.10	Coordenação,acompanhamento e execução das ações da vigilância laboratorial-Gerência de produtos e ambiental	1.200,00	1.200,00	N.Absoluto
1.11	Coordenação,acompanhamento execução das ações da Vigilância Laboratorial - Gerência Biologia Médica	2.412,00	2.392,00	N.Absoluto
1.12	Integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para reversão dos indicadores relacionados a Hipertensão, Diabetes, Doenças Diarreicas, Esquistossomose, Acidentes com escorpião (PLANO DE AÇÃO 2015)	4,00	0,00	N.Absoluto
1.13	Integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para reversão dos indicadores relacionados a Hipertensão, Diabetes, Doenças Diarreicas, Esquistossomose, Acidentes com escorpião (PLANO DE AÇÃO 2015)	7,00	0,00	N.Absoluto
1.14	Integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para reversão dos indicadores relacionados a Hipertensão, Diabetes, Doenças Diarreicas, Esquistossomose, Acidentes com escorpião (PLANO DE AÇÃO 2015)	6,00	0,00	N.Absoluto
1.15	Integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para reversão dos indicadores relacionados a Hipertensão, Diabetes, Doenças Diarreicas, Esquistossomose, Acidentes com escorpião (PLANO DE AÇÃO 2015)	3,00	0,00	N.Absoluto
1.16	Monitoramento e Avaliação das Ações de Vigilância Ambiental - DIVISAM	4,00	4,00	N.Absoluto
1.17	Monitoramento e avaliação das ações de Vigilância Sanitária de Alimentos - GESECOA	15,00	15,00	N.Absoluto
1.18	Monitoramento e avaliação das ações de Vigilância Sanitária de medicamentos e produtos - GESCOMD	15,00	15,00	N.Absoluto
1.19	Monitoramento e avaliação das ações e indicadores da vigilância sanitária - DIVISA	15,00	15,00	N.Absoluto
1.2	Cooperação Técnica aos Municípios da Gerência de Agravos Transmitidos por Vetores, Zoonosoes e Fatores Ambientais - GATVZFA	2.268,00	3.796,00	N.Absoluto
1.20	Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Saúde - DIASS	3,00	3,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.21	Monitoramento e avaliação em vigilância laboratorial-Gerência de Produtos e ambientes	100,00	0,00	N.Absoluto
1.22	Organização e reestruturação da Diretoria de Análise da Situação de Saúde - DIASS	19,00	11,00	N.Absoluto
1.23	Organização e Reestruturação da Vigilância Ambiental - DIVISAM	25,00	25,00	N.Absoluto
1.24	Organização e Reestruturação da Vigilância Ambiental - GCCA	2,00	2,00	N.Absoluto
1.25	Relizar Cooperação Tecnica para implantação do INVIG (Incentivo de Vigilância em saúde) (PLANO DE AÇÃO 2015)	30,00	7,00	N.Absoluto
1.26	Monitoramento do desempenho da gestão da Vigilância em Saúde de Alagoas	12,00	12,00	N.Absoluto
1.27	Monitoramento e avaliação das ações de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde - GESEVACOM	15,00	15,00	N.Absoluto
1.28	Monitoramento e avaliação das ações e indicadores da Diretoria de Vigilância Sanitária - GESEAPV	15,00	15,00	N.Absoluto
1.29	Monitoramento e avaliação de risco em saúde	475,00	475,00	N.Absoluto
1.3	Cooperação técnica aos municípios da Gerência de Doenças Imunopreveníveis e Programa de Imunizações - GDIPI	192,00	190,00	N.Absoluto
1.30	Monitoramento e avaliação em vigilância laboratorial-Gerência da Biologia Médica	133,00	78,00	N.Absoluto
1.31	Monitoramento e avaliação em vigilância laboratorial-Gerência de Assessoria Técnica e Emergências	12,00	12,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.32	Estruturação/Reestruturação da Vigilância em Saúde (PLANO DE AÇÃO 2015)	21,00	19,00	N.Absoluto
1.33	Cooperação técnica	27,00	18,00	N.Absoluto
1.34	Implementação do processo de educação permanente	10,00	7,00	N.Absoluto
1.35	Organização e reestruturação	21,00	0,00	N.Absoluto
1.36	Produção de material educativo	9,00	7,00	N.Absoluto
1.37	Estruturação e reestruturação da rede de laboratórios para diagnósticos das Doenças de Notificação Compulsória - Diretoria de laboratórios de saúde pública-DILAB	33,00	0,00	N.Absoluto
1.38	Estruturação e reestruturação da rede de laboratórios para diagnósticos das Doenças de Notificação Compulsória- Gerência de Biologia Médica	107,00	29,00	N.Absoluto
1.39	Estruturação e reestruturação da rede de laboratórios para diagnósticos das Doenças de Notificação Compulsória - Gerência de Produtos e Ambiental	6,00	2,00	N.Absoluto
1.4	Cooperação Técnica aos Planos de Ação de Vigilância Sanitária - GESEAPV	102,00	102,00	N.Absoluto
1.40	Organização e reestruturação da vigilância laboratorial - Gerência de Administração e Finanças	840,00	171,00	N.Absoluto
1.41	Implantação do processo de educação permanente em Análise da Situação de Saúde - DIASS	7,00	7,00	N.Absoluto
1.42	Implementação do processo de educação permanente	5,00	4,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.43	Implementação do processo de educação permanente	5,00	5,00	N.Absoluto
1.44	Implementação do Processo de Educação Permanente da Gerência de Agravos de Transmissão Respiratória, Sexual, Vigilância do Óbito e Sistemas de Informação	45,00	17,00	N.Absoluto
1.45	Implementação do Processo de Educação Permanente da Gerência de Agravos Transmitidos por Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais - GATVZFA	88,00	57,00	N.Absoluto
1.46	Implementação do Processo de Educação Permanente da Gerência de Doenças Imunopreveníveis e Programa de Imunizações - GDIPI	25,00	28,00	N.Absoluto
1.47	Implementação do processo de educação permanente da Superintendência de Vigilância em Saúde	10,00	7,00	N.Absoluto
1.48	Implementação do processo de educação permanente do DIVEP	9,00	1,00	N.Absoluto
1.49	Implementação do processo de educação permanente em Promoção da Saúde da Ger. da Intersetorialidade, Educação, Redução das Desigualdades - DIPS	21,00	9,00	N.Absoluto
1.5	Cooperação técnica da Vigilância em Saúde	5,00	18,00	N.Absoluto
1.50	Implementação do processo de educação permanente em Promoção da Saúde da Ger. de Desenvolvimento de uma Cultura de Paz - DIPS	31,00	12,00	N.Absoluto
1.51	Implementação do processo de educação permanente em Promoção da Saúde da Ger. de Estímulo a Prática de Hábitos Saudáveis e Ambiente Sustentável - DIPS	2,00	0,00	N.Absoluto
1.52	Implementação do processo de educação permanente em Promoção da Saúde da Ger. de Redução da Morbimort. Relac. a uso de Prod. Deriv. da Tabaco, Álcool e outras Drogas - DIPS	5,00	0,00	N.Absoluto
1.53	Implementação do processo de educação permanente em Promoção da Saúde - DIPS	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.54	Implementação do Processo de Educação Permanente em Vigilância Ambiental - DIVISAM	14,00	12,00	N.Absoluto
1.55	Implementação do processo de educação permanente em Vigilância Ambiental - GCCA	2,00	2,00	N.Absoluto
1.56	Implementação do processo de educação permanente em Vigilância laboratorial - Gerência de pessoas	170,00	73,00	N.Absoluto
1.57	Implementação do processo de educação permanente para profissionais de Vigilância Sanitária de medicamentos e produtos - GESCOMD	2,00	0,00	N.Absoluto
1.58	Implementação do processo de educação permanente para profissionais de vigilância sanitária - DIVISA	35,00	1,00	N.Absoluto
1.59	Implementação do processo de educação permanente para profissionais de Vigilância Sanitária na área de Alimentos - GESECOA	1,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Cooperação Técnica na Área de Vigilância Ambiental - GCCA	40,00	60,00	N.Absoluto
1.60	Implementação do processo de educação permanente para profissionais de VISA	1,00	0,00	N.Absoluto
1.61	Participação em eventos técnicos e científicos em Vigilância à Saúde do Trabalhador e de interesse em Saúde Pública	12,00	10,00	N.Absoluto
1.62	Implementação da RIPSA Alagoas - DIASS	5,00	0,00	N.Absoluto
1.63	Monitoramento e avaliação em Promoção da Saúde da Ger. de Promoção da Saúde - DIPS	2,00	4,00	N.Absoluto
1.64	Implantação de sala de situação de saúde	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.65	Cooperação Técnica aos Municípios da Gerência de Agravos de Transmissão Respiratória, Sexual, Vigilância do Óbito e Sistemas de Informação	274,00	129,00	N.Absoluto
1.66	Cooperação técnica nos eixos da Política Nacional de Promoção da Saúde aos municípios - DIPS	10,00	5,00	N.Absoluto
1.67	Reestruturação da Rede de Frio da Gerência de Doenças Imunopreveníveis e Programa de Imunizações - GDIPI	2,00	0,00	N.Absoluto
1.68	Confecção e reprodução de material educativo e técnico	20,00	10,00	N.Absoluto
1.69	Confecção e reprodução de material educativo e técnico sobre Vigilância Sanitária - DIVISA	11.000,00	300,00	N.Absoluto
1.7	Cooperação Técnica na Área de Vigilância Ambiental - GVQA	500,00	500,00	N.Absoluto
1.70	Confecção e reprodução material educativo e tecnico em Promoção da Saúde - DIPS	10,00	1,00	N.Absoluto
1.71	Produção de Material Educativo e Técnico da Gerência de Agravos de Transmissão Respiratória, Sexual, Vigilância do Óbito e Sistemas de Informação	104,00	81,00	N.Absoluto
1.72	Produção de Material Educativo e Técnico da Gerência de Agravos Transmitidos por Vetores, Zoonosoes e Fatores Ambientais - GATVZFA	72,00	68,00	N.Absoluto
1.73	Produção de Material Educativo e Técnico da Gerência de Doenças Imunopreveníveis e Programa de Imunizações - GDIPI	52,00	52,00	N.Absoluto
1.74	Produção de material educativo e técnico em análise da situação de saúde - DIASS	6,00	5,00	N.Absoluto
1.75	Produção de Material Educativo e Técnico em Vigilância Ambiental - DIVISAM	3,00	2,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.76	Produção editorial de Vigilância Laboratorial	2,00	0,00	N.Absoluto
1.77	Disseminação da Informação, Educação, Comunicação e Mobilização da Gerência de Agravos de Transmissão Respiratória, Sexual, Vigilância do Óbito e Sistemas de Informação	11,00	6,00	N.Absoluto
1.78	Disseminação da Informação, Educação, Comunicação e Mobilização da Gerência de Agravos Transmitidos por Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais - GATVZFA	3,00	3,00	N.Absoluto
1.79	Disseminação da Informação, Educação, Comunicação e Mobilização da Gerência de Doenças Imunopreveníveis e Programa de Imunizações - GDIPI	3,00	3,00	N.Absoluto
1.8	Cooperação Técnica na área de Vigilância à Saúde do Trabalhador	50,00	47,00	N.Absoluto
1.80	Disseminação da Informação, educação, comunicação e mobilização em Promoção da Saúde da Ger. de Desenvolvimento de uma Cultura de Paz - DIPS	4,00	1,00	N.Absoluto
1.81	Disseminação da Informação, educação, comunicação e mobilização em Promoção da Saúde da Ger. de Estímulo a Prática de Hábitos Saudáveis e Ambiente Sustentável - DIPS	1,00	1,00	N.Absoluto
1.82	Disseminação da Informação, educação, comunicação e mobilização em Promoção da Saúde da Ger. de Promoção da Saúde - DIPS	1,00	1,00	N.Absoluto
1.83	Disseminação da Informação, educação, comunicação e mobilização em Promoção da Saúde da Ger. de Redução da Morbimort. Relac. a uso de Prod. Deriv. da Tabaco, Alcool e outras Drogas - DIPS	2,00	0,00	N.Absoluto
1.84	Disseminação da Informação, Educação, Comunicação e Mobilização em Vigilância Ambiental - DIVISAM	20,00	25,00	N.Absoluto
1.85	Disseminação da Informação, Educação, Comunicação e Mobilização em Vigilância Ambiental - DIVISAM	2,00	2,00	N.Absoluto
1.86	Disseminação da Informação, Educação, Comunicação e Mobilização em Vigilância à Saúde do Trabalhador	6,00	7,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.87	Disseminação da informação, educação, comunicação e mobilização em Vigilância Laboratorial -Gerência de Biologia Médica	700,00	0,00	N.Absoluto
1.88	Disseminação da informação, educação, comunicação e mobilização em vigilância sanitária - DIVISA	1,00	0,00	N.Absoluto
1.89	Disseminação da Informação, Educação, Comunicação e Mobilização na área de Vigilância Sanitária de medicamentos e produtos - GESCOMD	1,00	0,00	N.Absoluto
1.9	Cooperação Técnica na área de vigilância sanitária - DIVISA	2,00	0,00	N.Absoluto
1.90	Disseminação de informações sobre AIDS e DST - Prevenção e Cuidados (PLANO DE AÇÃO 2015)	1,00	1,00	N.Absoluto
1.91	Integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para reversão dos indicadores relacionados a Aids, Tuberculose, Hanseníase, Hepatites Virais e Sífilis Congênita (PLANO DE AÇÃO 2015)	8,00	16,00	N.Absoluto
1.92	Organização e reestruturação da Diretoria de Vigilância Sanitária - DIVISA	13,00	5,00	N.Absoluto
1.93	Organização e Reestruturação da Gerência de Agravos de Transmissão Respiratória, Sexual, Vigilância do Óbito e Sistemas de Informação	24,00	2,00	N.Absoluto
1.94	Organização e Reestruturação da Gerência de Agravos Transmitidos por Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais - GATVZFA	20,00	20,00	N.Absoluto
1.95	Organização e Reestruturação da Gerência de Doenças Imunopreveníveis e Programa de Imunizações - GDIPI	34,00	12,00	N.Absoluto
1.96	Organização e reestruturação da Superintendência de Vigilância em Saúde	22,00	15,00	N.Absoluto
1.97	Organização e reestruturação da Vigilância à Saúde do Trabalhador	7,00	8,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.98	Organização e Reestruturação na Diretoria de Vigilância Epidemiológica	7,00	0,00	N.Absoluto
1.99	Organização e Reestruturação da Diretoria de Promoção da Saúde - DIPS	20,00	4,00	N.Absoluto
100	Organização reestruturação da Vigilância em Saúde	9,00	0,00	N.Absoluto
101	Construção de Parcerias com a Organização da Sociedade Civil (OSC) da Gerência de Agravos de Transmissão Respiratória, Sexual, Vigilância do Óbito e Sistemas de Informação	23,00	12,00	N.Absoluto
102	Implantação de núcleos de Vigilância à Saúde do Trabalhador	2,00	2,00	N.Absoluto
103	Inspeção de Serviços relacionadas a Vigilância em Saúde Ambiental - GVQA	20,00	25,00	N.Absoluto
104	Inspeções de produtos, serviços e ambientes de na área de vigilância sanitária - DIVISA	80,00	46,00	N.Absoluto
105	Inspeções de serviços, ambientes e produtos em Vigilância à Saúde do Trabalhador	30,00	38,00	N.Absoluto
106	Inspeções de serviços, ambientes e produtos em Vigilância Sanitária de alimentos - GESCOA	550,00	467,00	N.Absoluto
107	Inspeções de serviços, ambientes e produtos em Vigilância Sanitária de alimentos - GESCOA	70,00	103,00	N.Absoluto
108	Inspeções de serviços, ambientes e produtos em Vigilância Sanitária de medicamentos e produtos - GESCOMD	305,00	229,00	N.Absoluto
109	Inspeções de serviços, ambientes e produtos em Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde - GESEVACOM	230,00	115,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 6 - Implantação e Implementação de Política de Planejamento, Gestão e Controle Social

Aperfeiçoar processos de modernização da gestão, instituindo uma cultura de planejamento, fortalecimento da participação e controle social e fomento ao desenvolvimentocientífico e tecnológico para maioreficiência do SUS em Alagoas

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Coordenação do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento	3,00	5,00	N.Absoluto
1.10	Capacitação de Técnicos dos Municípios em Orçamento Público	2,00	0,00	N.Absoluto
1.11	Capacitação no Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde(SIOPS)	2,00	1,00	N.Absoluto
1.12	Participação em eventos sobre orçamento, planejamento, finanças, custos e contabilidade	6,00	1,00	N.Absoluto
1.13	Estruturação das Comissões Intergestores Regionais (CIR)	4,00	3,00	N.Absoluto
1.14	Fortalecimento das 10 Comissões Intergestores Regionais - CIR (Plano 2015)	80,00	60,00	N.Absoluto
1.15	FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DE ALAGOAS	40,00	15,00	N.Absoluto
1.16	Participação como representante da SESAU nas reuniões da Comissão Intergestores Regionais	80,00	65,00	N.Absoluto
1.17	Coordenação do processo de Elaboração dos Instrumentos do COAP	10,00	0,00	N.Absoluto
1.18	Apoio ao Processo de Reestruturação dos Conselhos Municipais de Saúde (CMS)	102,00	28,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.19	Capacitação dos Conselhos Municipais de Saúde	20,00	24,00	N.Absoluto
1.2	Coordenação do processo de Planejamento , Monitoramento e Avaliação das Ações de Saúde	19,00	38,00	N.Absoluto
1.20	Fortalecimento do Controle Social nos 102 Conselhos Municipais de Saúde (Plano 2015)	63,00	40,00	N.Absoluto
1.21	Fortalecimento do Papel do CES/AL na Política Estadual de Saúde	1,00	1,00	N.Absoluto
1.22	Implementação do Plano de Educação Permanente para os Conselhos de Saúde	4,00	0,00	N.Absoluto
1.23	Realizar etapas e fases da 15ª Conferência Nacional de Saúde: Etapas Municipais, Estadual e Nacional.	8,00	8,00	N.Absoluto
1.24	Divulgação, fomento e incorporação da Ciência, Tecnologia e Inovação na Saúde.	22,00	22,00	N.Absoluto
1.25	Fomento à criação do Centro de Informação, Documentação, Capacitação e Divulgação Científica (Ceids) da Sesau e à implantação de 2 Ceids nas macrorregiões.	3,00	0,00	N.Absoluto
1.26	Capacitação de técnicos em Economia da Saúde para a equipe Gestora das Secretarias Municipais de Saúde e da SESAU	2,00	0,00	N.Absoluto
1.27	Estruturação do Núcleo de Economia da Saude do Estado de Alagoas -NES-Alagoas	1,00	0,00	N.Absoluto
1.28	Implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos	2,00	0,00	N.Absoluto
1.29	Cooperação Técnica aos municípios para realização de Conferências Municipais de Saúde	30,00	31,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.3	Elaboração da proposta do projeto de lei de Diretrizes Orçamentária- PLDO e Lei Orçamentária Anual - PLOA	2,00	2,00	N.Absoluto
1.30	Acompanhamento da execução do Curso de Especialização de Planejamento em saúde.	1,00	0,00	N.Absoluto
1.31	Atualização e Capacitação dos profissionais nos temas de interesse do SUS	4,00	0,00	N.Absoluto
1.32	Capacitação na área de gestão, planejamento, monitoramento e avaliação para gestores e técnicos da SESAU e municípios	3,00	3,00	N.Absoluto
1.33	Participação em eventos sobre convênios	2,00	0,00	N.Absoluto
1.34	Participação em eventos técnicos e científicos na área de planejamento e gestão	10,00	3,00	N.Absoluto
1.35	Cooperação para implantação e implementação das Ouvidorias nos municípios alagoanos	4,00	4,00	N.Absoluto
1.36	Divulgação da Ouvidoria SUS para a população Alagoana	4,00	1,00	N.Absoluto
1.37	Fortalecimento da Ouvidoria SUS Alagoas	4,00	3,00	N.Absoluto
1.38	Participação dos profissionais que compõem a equipe técnica da Ouvidoria SUS Estadual em capacitações e Eventos	2,00	0,00	N.Absoluto
1.39	Implantação e estruturação da área de Gestão de Tecnologias em Saúde: avaliação e incorporação de tecnologias	1,00	1,00	N.Absoluto
1.4	Elaboração dos instrumentos de planejamento.	3,00	6,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.40	Cadastramento, monitoramento e acompanhamento dos Instrumentos Jurídicos	88,00	264,00	N.Absoluto
1.41	Estruturação da Gerencia de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	5,00	0,00	N.Absoluto
1.42	Monitoramento, avaliação e execução do orçamento da SESAU/FES	100,00	300,00	%
1.43	Reestruturação e manutenção da Superintendência de Gestão e Participação Social	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde (Plano 2015)	15,00	3,00	N.Absoluto
1.6	Implantar processo de Planejamento Regional	10,00	10,00	N.Absoluto
1.7	Aquisição de Equipamentos de informatica	2,00	0,00	N.Absoluto
1.8	Capacitação de Gestores e Técnicos do Fundo Estadual de Saúde	2,00	0,00	N.Absoluto
1.9	Capacitação de técnicos da Saúde em Orçamento Público	3,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 7 - Ampliação de Centrais de Regulação e Sistemas Municipais de Auditorias

Desenvolver processos de regulação, controle, avaliação e auditoria, em parcerias com os municípios, como mecanismos de gestão para melhoria do acesso dos usuários do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos, clínicos, com finalidade diagnóstica e consultas especializadas no âmbito municipal e sob gestão estadual ofertados no SISREG (Plano 2015)	8,00	8,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.10	Integração entre as ações realizadas pelo TFD Interestadual e CNRAC	1,00	1,00	N.Absoluto
1.11	Participação em Congressos, Eventos e Reuniões	25,00	34,00	N.Absoluto
1.12	Participação em Congressos, Eventos e Reuniões	6,00	6,00	N.Absoluto
1.13	Realização de Capacitações nos sistemas de informação utilizados na Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria	3,00	1,00	N.Absoluto
1.14	Repactuação dos programas estratégicos com foco na melhoria dos serviços ofertados, perfil epidemiológico, demandas reprimidas e judicialização (Plano de 100 dias)	11,00	11,00	N.Absoluto
1.15	Reprogramação da Programação Pactuada e Integrada PPI	30,00	13,00	N.Absoluto
1.16	Revisão da Programação Pactuada e Integrada (PPI) (Plano 2015)	10,00	10,00	N.Absoluto
1.17	Implementação do Sistema Nacional de Auditoria nos municípios acima de 50 mil hab	11,00	0,00	N.Absoluto
1.18	Avaliação da gestão das estruturas assistenciais nas macrorregiões de Arapiraca e Maceió	2,00	3,00	N.Absoluto
1.19	Fortalecimento e Melhoria da Qualidade Assistência Ambulatorial de Média e Alta Complexidade	31,00	33,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades de gestão	5,00	3,00	N.Absoluto
1.20	Fortalecimento e Melhoria da Qualidade da Assistência Hospitalar	200,00	500,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.21	Fortalecimento e Melhoria da Qualidade da Atenção Primária	102,00	0,00	N.Absoluto
1.22	Realização do curso de especialização em auditoria	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Implantação de Protocolos de Regulação	22,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Implementação das Centrais de Regulação Municipais	45,00	37,00	N.Absoluto
1.5	Implementação do Complexo Regulador Estadual	3,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Melhoria da Estrutura física da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação	2,00	0,00	N.Absoluto
1.7	Regionalização dos serviços especializados (Plano 2015)	10,00	10,00	N.Absoluto
1.8	Capacitação de técnicos acerca das últimas publicações que envolvam atividades de Regulação, Controle e Avaliação	2,00	3,00	N.Absoluto
1.9	Cooperação técnica para ampliação da Política Nacional do Cartão SUS	20,00	5,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 8 - Implantação de Política de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Dotar a Gestão e os Serviços de Saúde de infraestrutura tecnológica adequada para modernizar o atendimento e os serviços prestados aos usuários do SUS.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implantar Sistema de Registro Eletrônico Adquirido Através de Cooperação Técnica com o Estado do Acre	4,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.10	Organização e reestruturação da Coordenadoria Setorial de Informática	1,00	0,00	N.Absoluto
1.11	Promover a qualificação dos servidores do CSGI	5,00	0,00	N.Absoluto
1.12	Renovação do Contrato	1,00	0,00	N.Absoluto
1.13	Renovação dos Switches-core do Datacenter e dos setores (CSGDP, DIVEP, SEENG, LACEN, DIVISA, OUVIDORIA)	6,00	0,00	N.Absoluto
1.14	Desenvolver e implantar Sistemas de Informação em Saúde	10,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Participar de eventos científicos internacionais, nacionais, estaduais, regionais e locais	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Ampliação dos links de internet infovia da Sede SESAU, HGE, SAMU, LACEN, HEMOAL, UEAGRESTE, SAMU ARAPIRACA	7,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Concepção do novo servidor de Banco de Dados	1,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Definição e implantação de Metodologia de Business Intelligence	5,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Desenvolvimento de cursos dos sistemas utilizados na SESAU em uma plataforma de EAD	4,00	0,00	N.Absoluto
1.7	Desenvolvimento de Sof	1,00	0,00	N.Absoluto
1.8	Desenvolvimento de Vídeo-aulas dos sistemas utilizados na SESAU	4,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.9	Implantação dos novos servidores	8,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz Estadual 9 - Implantação de Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

Fortalecer a gestão através de profissionais valorizados e capacitados para prestação de serviços de saúde com qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	"Diretrizes/Objetivos ligados diretamente às ações."	0,00	0,00	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Fomentar discussões com as Instituições de Saúde e de Ensino para ampliação dos programas de Residências Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental	3,00	0,00	N.Absoluto
1.10	Gerenciar convênios de concessão de complementação de ensino e aprendizagem a menores e jovens na condição de aprendiz	16,00	14,00	N.Absoluto
1.11	Implantar o serviço de digitalização dos assentamentos funcionais	8,00	0,00	N.Absoluto
1.12	Motivar a regulamentação do projeto de lei para a fixação dos níveis da carreira dos profissionais de apoio a saúde (lei 6.964/08)	3,00	1,00	N.Absoluto
1.13	Realizar etapas do Processo Seletivo Simplificado (PLANO DE GOVERNO)	5,00	5,00	N.Absoluto
1.14	Validar as Diretrizes da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (PLANO DE GOVERNO)	9,00	6,00	N.Absoluto
1.15	Implementar o serviço de saúde e segurança ocupacional nos ambulatórios de urgência sob gestão da SESAU por intermédio do NASS (PLANO DE GOVERNO)	8,00	8,00	N.Absoluto
1.16	Apoiar a criação e/ou o fortalecimento do serviço de gestão do trabalho e da educação em saúde nas SMS de acordo com o porte de cada município (PLANO DE GOVERNO)	14,00	14,00	N.Absoluto
1.17	Descentralizar o Sistema Servidor e Folha de Pagamento	3,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.18	Desenvolver sistemáticas para melhoria da operacionalização do trabalho da administração da folha de pagamento	50,00	36,00	N.Absoluto
1.19	Implementar sistema de capacitação	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Fomentar discussões com as Instituições de Saúde e de Ensino para ampliação dos programas de residências em Medicina da Família e Comunidade e de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde e Família/Saúde coletiva	3,00	0,00	N.Absoluto
1.20	Monitorar a execução e controle de qualidade da folha de pagamento	47,00	0,00	N.Absoluto
1.21	Realizar manutenção e/ou reestruturação da área física e equipamentos CSGDP	12,00	12,00	N.Absoluto
1.22	Realizar pactuações e adequações para modernização da informatização da CSGDP	5,00	1,00	N.Absoluto
1.23	Acompanhar a execução do Plano Estadual de Educação Permanente vigente (PLANO DE GOVERNO)	25,00	10,00	N.Absoluto
1.24	Monitorar as capacitações com foco na RMMI segundo Programa Alagoas Tem Pressa	4,00	0,00	N.Absoluto
1.25	Desenvolver ações de valorização e Promoção da saúde do servidor pautadas nas diretrizes da Política Nacional de Humanização - PNH	10,00	4,00	N.Absoluto
1.26	Desenvolver ferramentas para o fortalecimento da comunicação social e integração intersetorial da CSGDP	5,00	2,00	N.Absoluto
1.27	Gerenciar a avaliação de desempenho dos servidores da Carreira de Apoio à Saúde	11,00	5,00	N.Absoluto
1.3	Monitorar a execução dos convênios celebrados com as Instituições de Saúde e de Ensino para oferta de campo de estágio obrigatório e não obrigatório	7,00	4,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.4	Monitorar e/ou ofertar cursos de capacitação para trabalhadores da SESAU de acordo com a Política Estadual de Educação Permanente em Saúde (PLANO DE GOVERNO)	2.330,00	1.232,00	N.Absoluto
1.5	Analisar composição da força de trabalho da SESAU para subsidiar a realização de concurso	15,00	8,00	N.Absoluto
1.6	Assessorar os setores de Gestão de Pessoas das unidades sob Gestão da SESAU, visando o fortalecimento da Gestão do Trabalho	31,00	31,00	N.Absoluto
1.7	Elaborar projeto de lei para unificação do plano de cargos e carreiras dos profissionais da saúde do Estado de Alagoas (PLANO DE GOVERNO)	11,00	2,00	N.Absoluto
1.8	Elaborar proposta para reestruturação da carreira dos profissionais de apoio a saúde (lei 6.964/08)	4,00	2,00	N.Absoluto
1.9	Fortalecer a Mesa Estadual de Negociação Permanente	13,00	11,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 1.072.457.397,00 **Valor** R\$ 1.044.415.532,26

Análise e Considerações

Para o cumprimento dos objetivos da Programação Anual, o valor total empenhado pela Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, foi de R\$ 871.734.244,48 (oitocentos e setenta e um milhões, setecentos e trinta e quatro mil, duzentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), incluindo a Participação no Capital Social do Laboratório Industrial Farmacêutico de Alagoas – LIFAL, no valor empenhado de R\$ 11.499.624,30 (onze milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, seiscentos e vinte e quatro reais e trinta centavos).

Além dos recursos orçamentários explicitados na estrutura do RAG, há despesas realizadas pela saúde decorrentes das ações contínuas das áreas técnicas, que incluem, dentre outras, ações com despesas de pessoal e encargos sociais. No ano de 2015, as ações referentes a esta gestão interna incluíram Manutenção das Atividades do Órgão (Ação 2001 – R\$ 49.060.629,46), Manutenção das Coordenadorias Setoriais (Ação 2093 – R\$ 280.718.640,77), Manutenção do Conselho Estadual de Saúde (Ação 2138 – R\$ 217.164,79), além de outras despesas relacionadas à operacionalização das Unidades Próprias como Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL (R\$ 165.586.671,28), Encargos Gerais do Estado – EGE (R\$ 5.150.971,37) e Agência de Modernização da Gestão de Processos - AMGESP (R\$ 1.943.645,13). Cabe ressaltar que a SESAU ainda se responsabiliza por diversas despesas referentes a ações de saúde, tais como Construção e Aparelhamento de Unidade de Saúde (Ação 1109/1809 – R\$ 5.757.693,94), Reforma, Ampliação e Modernização de Unidade de Saúde (Ação 1309/1867 – R\$ 353.775,38) e Contribuição Patronal do Órgão para o Fundo Financeiro (Ação 2453 – R\$ 2.996.065,72).

Dos 61 indicadores, sete atingiram a meta pactuada, um não teve a tabulação possível e dois não foram pactuados no ano de 2015: Indicador 43 - Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm³, a área técnica que acompanha esse indicador informa que ainda não é possível análise por tabulação ser enviada pelo Ministério da Saúde no mês de abril; Indicador 58 - Proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência de medicina da família e comunidade e da residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família/saúde coletiva e Indicador 59 - Proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental, não foram pactuados para o ano de 2015. Porém para o indicador 58 houve publicação de 03 Editais para seleção de residentes para o Programa de Medicina de Família e Comunidade, sendo publicados 1 pela UFAL ampliando de 5 para 50 vagas e 2 pela UNCISAL, um na área médica com 16 vagas e outro multiprofissional com 22 vagas.

Quanto a Programação Anual de Saúde (PAS) 2015, que foi elaborada pelas áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde – SESAU, a partir do Plano Estadual de Saúde (PES) 2012-2015, com 443 ações, nas suas nove diretrizes: Na Diretriz 1 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, das suas 41 ações, 24 atingiram suas metas programadas, alcançando um percentual de 58,54%; na Diretriz 2 - Ampliação e Reestruturação dos Serviços de Assistência Materno Infantil, das suas 14 ações, cinco(05) atingiram suas metas pactuadas, alcançando um percentual de 35,71%; Diretriz 3 - Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade, das suas 159 ações, 54 atingiram suas metas pactuadas, alcançando um percentual de 33,96%; Diretriz 4 - Reestruturação da Assistência Farmacêutica com Aquisição, Abastecimento e Dispensação de Medicamentos, das suas 14 ações, 10 atingiram suas metas pactuadas, alcançando um percentual de 71,43%; Diretriz 5 - Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde, das suas 109 ações, 40 atingiram suas metas pactuadas, alcançando um percentual de 36,70%; Diretriz 6 - Implantação e Implementação de Política de Planejamento, Gestão e Controle Social, de suas 43 ações, 15 atingiram suas metas pactuadas, alcançando um percentual de 34,88%; Diretriz 7 - Ampliação de Centrais de Regulação e Sistemas Municipais de Auditorias, das suas 22 ações, 11 atingiram suas metas pactuadas, alcançando um percentual de 50%; Diretriz 8 - Implantação de Política de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, das suas 14 ações, nenhuma conseguiu cumprir a meta pactuada; Diretriz 9 - Implantação de Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde de suas 27 ações, seis(06) atingiram suas metas pactuadas, alcançando um percentual de 22,22%. Assim, cumprindo-se 37,25% das ações pactuadas na PAS 2015. Uma análise da PAS 2015, por diretrizes, encontra-se no Anexo 3.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 30/03/2016 14:05:12

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Em relação ao Demonstrativo da execução financeira dos recursos do SUS por bloco de financiamento, vemos que em relação à Atenção Básica o estado de Alagoas recebeu de transferências federais R\$ 37.800,00 (trinta e sete mil e oitocentos reais) e empenhou R\$ 33.533,76 (trinta e três mil, quinhentos e trinta e três reais e setenta e seis centavos). Em relação aos recursos MAC recebeu de transferências federais R\$ 207.019.848,96 (duzentos e sete milhões, dezenove mil, oitocentos e quarenta e seis reais e noventa e seis centavos) e empenhou R\$ 182.404.088,88 (Cento e sessenta e dois milhões, quatrocentos e quatro mil, sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos). Todas as informações financeiras e orçamentárias foram elaboradas pela equipe do Fundo Estadual de Saúde. Ver Anexo 4.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
30/03/2016 14:
05:13

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	37,65%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	54,48%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	6,39%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	89,30%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	7,11%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	79,68%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$305,80
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,53%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,16%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	17,35%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,26%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	25,47%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,95%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Ao se proceder a análise dos dados digitados e armazenados no sistema SIOPS, conforme preconizado pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, denota-se que o Estado de Alagoas cumpriu com o estabelecido, atingindo desta forma, o percentual de 12,95% de seus recursos próprios aplicados diretamente na saúde, conforme análise dos indicadores. Comparando os recursos financeiros oriundos de impostos e transferências constitucionais legais, repassados em 2015, denota-se, segundo os indicadores, que o Estado de Alagoas na participação em % de sua receita de impostos obteve de receita um percentual de 79,68% na sua receita total. Observa-se, portanto, que a união através das transferências para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado, tem um percentual correspondente a 7,11%. Se compararmos a Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde com o um percentual de 25,47% com a Participação da receita de impostos na receita total do Estado 37,65%, podemos verificar que o estado de Alagoas em relação à receita total x despesa e ainda comparado ao a Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde em 1,26% temos em síntese uma elevada despesa com pouca sobra para investimento. Considerando as despesas totais em relação aos recursos a serem aplicados em saúde, vemos que este é significativo em relação a despesas. O custo per capita ficou em R\$ 305,80 (trezentos e cinco reais, e oitenta centavos) onde, soma-se a essa despesa todo o gasto com pessoal, investimentos, medicamentos etc. Podemos ver em síntese que segundo a participação do gasto com pessoal em relação à despesa total foi de 35,53%. Todas as informações financeiras e orçamentárias foram elaboradas pela equipe do Fundo Estadual de Saúde. Ver Anexo 4.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.521.951.467,00	3.823.563.061,65	3.764.349.638,16	98,45
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	7.074.669,00	17.099.321,00	18.799.855,59	109,95
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	3.048.900.087,00	3.199.406.506,00	3.138.965.621,97	98,11
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	180.525.686,00	208.517.595,00	207.202.762,34	99,37
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	229.688.971,00	333.770.980,65	342.003.920,23	102,47
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	39.115.553,00	37.375.140,00	39.281.937,85	105,10
Dívida Ativa dos Impostos	8.408.695,00	15.482.982,00	10.281.302,22	66,40
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	8.237.806,00	11.910.537,00	7.814.237,96	65,61
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.136.943.878,00	3.204.099.015,00	3.192.637.229,05	99,64
Cota-Parte FPE	3.117.481.292,00	3.187.964.254,00	3.177.572.669,71	99,67
Cota-Parte IPI-Exportação	7.174.368,00	3.846.543,00	2.776.341,80	72,18
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	12.288.218,00	12.288.218,00	12.288.217,54	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	12.288.218,00	12.288.218,00	12.288.217,54	100,00
Outras		0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	0,00	890.115.666,51	887.415.863,27	99,70
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	0,00	781.395.232,51	779.455.260,95	99,75
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	0,00	107.758.798,00	107.266.516,38	99,54
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	0,00	961.636,00	694.085,94	72,18
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	6.658.895.345,00	6.137.546.410,14	6.069.571.003,94	98,89

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	274.944.295,00	310.539.917,00	266.727.768,27	85,89
Provenientes da União	247.333.437,00	280.768.397,00	232.361.846,44	82,76
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	27.610.858,00	29.771.520,00	34.365.921,83	115,43
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	1.671.250,00	61.665.475,02	35.692.442,79	57,88
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	6.208.827,73	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	276.615.545,00	372.205.392,02	308.629.038,79	82,92

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	935.169.653,00	1.094.165.023,29	998.715.814,65	48.958.236,90	95,75
Pessoal e Encargos Sociais	346.492.681,00	390.118.989,61	388.742.050,44	0,00	99,65
Juros e Encargos da Dívida	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	588.576.972,00	704.046.033,68	609.973.764,21	48.958.236,90	93,59

DESPESAS DE CAPITAL	161.527.506,00	116.924.325,05	22.934.577,70	9.307.250,55	27,57
Investimentos	155.527.506,00	104.924.325,05	12.834.953,40	7.907.250,55	19,77
Inversões Financeiras	6.000.000,00	12.000.000,00	10.099.624,30	1.400.000,00	95,83
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	1.096.697.159,00	1.211.089.348,34	1.079.915.879,80	89,17	89,17

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		35.491.281,54	9.066,00	3,29	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		203.162.420,66	44.038.306,90	22,89	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		199.556.373,75	40.620.059,72	22,24	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		3.059.027,91	3.149.799,82	0,57	
Outros Recursos	N/A		547.019,00	268.447,36	0,08	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		10.099.624,30	1.400.000,00	1,06	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	N/A	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)			294.200.699,40	45.447.372,90	27,24	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g)/VI(h+i)]			""	0,00	""	1.211.089.348,34

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS
 (VIII%) = (VII	12,95
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	57.366.659,93
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	12.818.114,55	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	1.698.912,53	1.633.548,80	63.297,09	2.066,64	0,00
Inscritos em 2013	32.313.725,80	9.496.106,82	22.817.618,98	0,00	26.634.761,16
Inscritos em 2012	13.615.643,26	3.945.858,96	9.661.951,59	7.832,71	10.803.376,29
TOTAL	47.628.281,59	15.075.514,58	32.542.867,66	9.899,35	37.438.137,45

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	3.817.142,18	0,00	3.817.142,18
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	1.133.591,99	0,00	1.133.591,99
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	4.950.734,17	0,00	4.950.734,17

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	27.696.837,00	27.474.780,59	13.322.401,36	20.585,00	1,24
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	599.267.277,00	756.350.630,31	640.993.672,41	50.895.103,57	64,07
Suporte Profilático e Terapêutico	1.714.000,00	3.827.122,16	3.156.006,97	62.648,25	0,30
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	24.993.584,00	12.634.729,45	4.807.814,97	1.433.650,46	0,58
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	443.025.461,00	410.802.085,83	359.370.496,64	5.853.500,17	33,82
TOTAL	1.096.697.159,00	1.211.089.348,34	1.079.915.879,80		100,01

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Os recursos financeiros oriundos de impostos e transferências constitucionais legais, repassados em 2015 para o Estado de Alagoas, correspondem a um total de 6.089.571.003,94 (seis bilhões, sessenta e nove milhões, quinhentos e setenta e um mil, três reais e noventa e quatro centavos). Os recursos financeiros oriundos da receita própria concorrente a 12,95 %, consoante a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, foram aplicados em saúde e correspondem a um total de 785.715.180,40 (setecentos e oitenta e cinco milhões, setecentos e quinze mil, cento e oitenta reais e quarenta centavos). Pela demonstração dos dados declarados, verificaram-se nos relatórios disponibilizados no SIOPS, que o Estado de Alagoas declara estar aplicando acima do mínimo de 12%, estabelecido pela Lei Complementar nº 141. Observa-se da análise efetuada nos dados disponibilizados pelo SIOPS em 2015, a partir da composição da receita vinculada e da composição das despesas realizadas em ações e serviços de saúde, com recursos próprios, que o governo do Estado de Alagoas investiu nas ações e serviços públicos de saúde, no que se refere à aplicação de recursos em medicamentos, material médico-hospitalar, material de consumo, gastos com pessoal e outros. Todas as informações financeiras e orçamentárias foram elaboradas pela equipe do Fundo Estadual de Saúde. Ver Anexo 4.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	ALAGOAS
Demandante:	OUVIDORIA/SESAU
Órgão responsável pela auditoria:	DIAUD/SESAU
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	15
Finalidade da auditoria:	Apuração de Denúncias

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Dr. Clodolfo Rodrigues de Melo, Hospital Vieira Filho, Unidade Mista Quitéria B. de Melo, Hospital Joaquim Paulo V. Malta, Unidade Mista Ana Anita Gomes Fragoso e Centro de Saúde Santa Cruz do Deserto
Secretarias Municipais de Saúde de Estrela de Alagoas; Palmeira dos Índios; Limoeiro de Anadia; Batalha; Maceió; Joaquim Gomes

Recomendações

Adequações às Normas Vigentes.

Encaminhamentos

Encaminhadas pelo sistema ao Setor de Ouvidoria do Ministério da Saúde.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	ALAGOAS
Demandante:	SESAU
Órgão responsável pela auditoria:	DIAUD/SESAU
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	01
Finalidade da auditoria:	Análise de 324 prontuários pagamento administrativo
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Moraes e Alves, NIAD, F. Rocha de Souza, Santa Casa de Maceió, Hospital do Açúcar (Angioneuro), CHAMA, HGE, UEDH, Arthur Ramos, UNIMED e ENDOVASC

Hospital Santa Rita de Cássia, Clínica Dr José Lopes de Mendonça, CHAMA, Daniel Houly, Hospital do Açúcar

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 16

Finalidade da auditoria: Avaliação de 05 serviços de Alta Complexidade

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Oncologia: Hosp. Afra Barbosa; Hosp. CHAMA; Hosp. Universitário; Santa Casa de Maceió; Hosp. Açúcar

RX e Mamografia: Hospital Municipal de Porto Calvo

Levantamento de Leitos da UTI Neonatal e UCI Neonatal e Enfermaria Canguru (HU, H. do Açúcar, Santa Casa, Santa Mônica, Santa Maria, Santo Antônio e N.S. de Fátima)

Recomendações

Adequações às Normas Vigentes.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor responsável, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 08

Finalidade da auditoria: Análise de 991 prontuários de diárias de UTI

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital do Açúcar

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 07

Finalidade da auditoria: Análise de 133 prontuários de trauma térmico

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Geral do Estado

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Órgão responsável pela auditoria: DENASUS/MINISTÉRIO DA SAÚDE

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 17

Finalidade da auditoria: Auditoria de Gestão (compartilhada)

Status da auditoria: Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

SESAU Relatório de Gestão 2013

SMS Maceió Relatório de Gestão 2013

Rede Cegonha

Recomendações

Não finalizado.

Encaminhamentos

Não finalizado.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 10

Finalidade da auditoria: Avaliação de Programa Estratégico do Governo Estadual PROMATER

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Santa Casa de Penedo

Recomendações

Adequações às Normas Vigentes.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor responsável, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	ALAGOAS
Demandante:	SESAU
Órgão responsável pela auditoria:	DIAUD/SESAU
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	02
Finalidade da auditoria:	Análise de 245 prontuários oriundos de assistência domiciliar (Home Care)
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Moraes e Alves, Saúde & Suporte, Empresa F. Rocha e Assoc. Pestalozzi

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 06

Finalidade da auditoria: Análise de 14 prontuários de oxigenoterapia hiperbárica

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Angioclin

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 13

Finalidade da auditoria: Avaliação de Unidades

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

CAPS Joyce de Mille, no município de Água Branca,
CAPSi no município de Santana do Ipanema e CAPSi no município de Quebrangulo.

Recomendações

Adequações às Normas Vigentes.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor responsável, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 14

Finalidade da auditoria: Habilitação de Serviços

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Geral do Estado - Centro de Atendimento de Urgência em AVC e UTI Pediátrica Tipo II

Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos/AL - UCI CANGURU

Santa Casa de Misericórdia de Penedo/AL Centro de Parto Normal

Hospital Geral do Estado UTI Pediátrica Tipo II

Hospital CHAMA (Arapiraca) UTI Geral Tipo III

Hospital Santa Rita (Palmeira dos Índios) UTINEO II, Maternidade de Alto Risco e Urgência Especializada

Recomendações

Adequações às Normas Vigentes

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor responsável, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	ALAGOAS
Demandante:	SESAU
Órgão responsável pela auditoria:	DIAUD/SESAU
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	11
Finalidade da auditoria:	Avaliação / Acompanhamento das Unidades incentivadas pelo Governo Estadual para Leitos de Retaguarda do HGE
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hosp. Vida; Hosp. N. S. de Fátima; Hosp. Santa Rosa; Hosp. Sanatório; Núcleo de Ortopedia e Traumatologia; Santa Rita de Cássia; Hosp. Açúcar

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor responsável, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 09

Finalidade da auditoria: Avaliação do funcionamento de UTI/UCI

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Carvalho Beltrão (Coruripe) UTI Geral, UTI Pediátrica e UTINEO

Hospital Ib Gatto Rio Largo UCINEO

Recomendações

Adequações às Normas Vigentes.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	ALAGOAS
Demandante:	SESAU
Órgão responsável pela auditoria:	DIAUD/SESAU
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	12
Finalidade da auditoria:	Análise de 292 prontuários oriundos de demanda judicial Procedimentos Oftalmológicos e Drogaditos
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Oculare e Santa Luzia.
Clínica Arvore da Vida, Green Mulher, Cl.Terapeutica O Caminho, Renovar, Divina Misericórdia, Cl. Esp.
Dep. Química.

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 03

Finalidade da auditoria: Análise de 143 prontuários de Órtese, Prótese e Materiais Especiais OPME's.

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Geral do Estado

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 04

Finalidade da auditoria: Análise de 181 prontuários com solicitação de exame de tomografia realizadas em pacientes da U.E. Daniel Houly

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Empresa IMD MEDICINA - Arapiraca

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 05

Finalidade da auditoria: Análise de 09 prontuários oriundos de demanda judicial

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Santa Casa de Maceió, Hospital do Açúcar e Instituto da Visão

Recomendações

Análise para subsidiar pagamento administrativo de demanda judicial.

Encaminhamentos

Entregue relatório ao gestor, constando orientações.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

ALAGOAS

Demandante:

SESAU

Órgão responsável pela auditoria:

DIAUD/SESAU

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

18

Finalidade da auditoria:

Auditoria de Gestão

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Quebrangulo AL

Recomendações

Adequações às Normas Vigentes.

Encaminhamentos

Finalizando relatório para enviar ao gestor responsável, para apresentação de defesa.

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) encerra o último ano do Plano Estadual de Saúde (PES) para o quadriênio 2012-2015. Durante este período a SESAU concentrou todos os esforços para promover a melhoria das condições de saúde da população, fortalecendo a cooperação com os municípios e com o Ministério da Saúde, parcerias necessárias para o alcance dos objetivos e metas estaduais, além de manter o diálogo permanente com o Conselho Estadual de Saúde para estabelecimento conjunto de prioridades. Uma análise dos quatro anos deste PES encontra-se no Anexo 5 deste RAG. A construção do RAG 2015, se efetivou de forma participativa, através do monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde 2015 realizada de forma sistemática por meio do Sistema de Planejamento (SISPLAN) e reuniões presenciais com técnicos e gestores da saúde.

Na análise da execução das ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2015, verifica-se que das 443 ações programadas, 248 atingiram um percentual acima de 50% da meta, com a execução do orçamento total da função saúde (10) de 97%, onde foram empenhados R\$ 1.079.915.879,80, sendo 67,44% desse valor provenientes da fonte 0141 – Recursos Destinados a Ações e Serviços Públicos de Saúde - Adm. Direta, 22,24% da fonte 0120 – Transferência de Recursos do SUS e 10,32% de outras fontes. Com relação ao grupo de despesas, 36,00% referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais (grupo 1), 61,02% a outras despesas correntes (grupo 3), e 2,98% a despesas com investimentos e inversões financeiras (grupo 4 e 5).

O ano de 2015 caracterizou-se pela repactuação das ações da PAS em virtude da mudança do governo estadual. Houve um alinhamento de projetos entre os entes federados nas três esferas de governo. O governo estadual estabeleceu o Plano de 100 dias e o Plano 2015 como prioritários, compatíveis com as diretrizes do PES 2012-2015. Portanto, a SESAU definiu sua missão como a de formular, coordenar, controlar e implementar as políticas e diretrizes para a saúde do Estado de Alagoas, elaborando nesse processo de planejamento nove objetivos estratégicos de governo na área da saúde. Dentre todas as ações realizadas, destacamos a Conclusão e Inauguração da reforma da Maternidade Escola Santa Mônica; Implantação da Linha de Cuidado da Cardiopatia Congênita, desde a triagem diagnóstica até a realização de convênios com hospitais de referência; Implantação da Angioplastia Primária no Hospital Geral do Estado, com a conclusão da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio; Elaboração dos projetos de implantação de 3 novos hospitais em Maceió (Hospital Metropolitano, Hospital de Clínicas e Maternidade de Risco Habitual); Elaboração do Plano Estadual de Oncologia; Realização de Mutirão de Ortopedia; Inauguração da Unidade de AVC e Ampliação da Ala de Cirurgia Vascular no Hospital Geral do Estado Osvaldo Brandão Vilela – HGE; Realização de cooperação técnica da atenção primária e vigilância em saúde com 7 municípios para reversão de indicadores negativos relacionados a 10 agravos; Instituição de incentivo financeiro para a vigilância em saúde municipal, com concessão pautada em monitoramento e avaliação de indicadores; Estruturação da vigilância das microcefalias, com investigação dos casos notificados e definição, com a área de atenção à saúde (SUAS) do protocolo de atendimento às crianças com suspeita de microcefalia relacionadas possivelmente ao Zika vírus; Assinatura de Termos de Compromisso em todas as Regiões de Saúde, inclusive redefinindo e ampliando a oferta nas unidades sob gestão estadual, através da assinatura de instrumento legal de pactuação (Contrato de Metas) da UNCISAL; Realização de Oficinas de Planejamento Regional nas 10 Regiões de Saúde, com ações pactuadas em todas as regiões; Criação da Comissão Especial de Controle Interno; Aprimoramento do Núcleo Interinstitucional de Judicialização da Saúde – NIJUS; Estruturação do Fundo Estadual de Saúde.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O Relatório Anual de Gestão 2015 aqui apresentado faz parte do fechamento de um ciclo de avaliação da execução das metas propostas para o período do Plano Estadual de Saúde 2012-2015. O Relatório Anual de Gestão e as Prestações de Contas Quadrimestrais são reafirmados enquanto instrumentos fundamentais para o processo de monitoramento e avaliação das metas e indicadores inseridos no novo Plano Estadual de Saúde 2016-2019, com isso pretende-se garantir o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas estabelecidas no Plano e oferecer uma saúde mais humanizada e resolutiva, contribuindo para melhoria das condições de vida da população alagoana, desenvolvendo políticas públicas de saúde que assegurem uma "Saúde com Qualidade para Todos e Expansão dos Serviços".

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES DO PES 2012_30.pdf	Anexo 5
CONSOLIDAÇÃO DAS AVALIAÇÕES POR DIRETRIZ PAS.pdf	Anexo 3
PES 2016-2019_final_03-03-16.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
PAS 2016_final_06-03-16.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA SESAU.pdf	Anexo 2
PES_2012-2015 VERSÃO em 03-01-2013 (4).pdf	Plano de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução Conselho 18 2012 PES (2).pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde referente ao ano do RAG
Análise SIOPS 2015 - SARGSUS_Final2.pdf	Anexo 4
Síntese da Demografia, Morbi-Mortalidade, Sargsus - 2015.pdf	Anexo 1

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	01/07/2015	14/10/2015	29/03/2016
Enviado para Assembléia Legislativa em	01/07/2015	14/10/2015	07/03/2016

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2016 18:00:44
Enviado ao Tribunal de contas a que está	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2016 18:00:44
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

ALAGOAS - AL, ____ de _____ de ____.